

PB traça plano de ação contra óleo nas praias

Relatório de monitoramento apresentado ao governador João Azevêdo atesta que Estado ainda não foi atingido pelas manchas. [Página 3](#)

Foto: Evandro Pereira

Paraíba



Motoristas de alternativos fazem protesto na capital

Manifestantes interditaram a ladeira entre os bairros de Valentina de Figueiredo e Mangabeira, na zona sul da cidade. Eles pedem a regulamentação da atividade. [Página 6](#)

Iniciativa promove qualidade de vida do servidor público

Projeto Bem-Estar Servidor será aberto hoje pelo Governo do Estado e prevê quatro dias de atividades de desenvolvimento pessoal e profissional. [Página 5](#)

Neide Medeiros Santos

A União e a literatura infantil

A literatura infantil tem despertado a atenção dos escritores e dos teóricos da leitura. Autores que antes só escreviam para adultos, hoje se dedicam também aos livros infantis. [Página 2](#)

Foto: Divulgação



Alunos da rede estadual vão para a Robocup

Uma equipe de estudantes e professores da rede estadual de ensino venceu o campeonato latinoamericano de robótica e vai representar o Brasil na Robocup 2020, em Portugal. [Página 4](#)

Foto: Edson Matos



Amador Ribeiro Neto lança novo livro de poesias amanhã

"Poemail" tem caráter autobiográfico, segundo o autor, e demorou 15 anos para ficar pronto. Lançamento ocorrerá n'A Bodega Arte Café. [Página 9](#)



PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA SEGRE o Trabalho

Foto: Edson Chagas/Folhapress



O retorno da esquerda Alberto Fernández e Cristina Kirchner vencem as eleições da Argentina e assumem um país em crise. [Página 15](#)

Esportes

Foto: William Lucas/Inovafoto/CBV



Paraíba leva o ouro, a prata e o bronze no Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia

Álvaro Filho - ao lado do capixaba Alison - conquistou o torneio, encerrado no último domingo, em Cuiabá. George ficou com a prata e Vitor Felipe, com o bronze. [Página 7](#)

Editorial

Indelével

O povo brasileiro, em especial o nordestino, continua à espera de uma resposta das autoridades federais, no sentido de descobrir e denunciar o responsável – seja empresa ou país - pela tragédia ambiental ocasionada pelo derramamento de toneladas de petróleo no Litoral da região Nordeste do Brasil.

O causador do crime ambiental que vem tirando o sono de governantes e habitantes dos estados nordestinos precisa ressarcir o dinheiro do contribuinte que vem sendo investido na coleta e destinação do óleo, como também nos planos emergenciais criados para impedir que o drama se torne maior.

Além de compensar a União e os entes federados prejudicados pelo derramamento de óleo cru, o autor desse crime ambiental deve pedir desculpas ao povo brasileiro, em particular aos nordestinos, pelos danos causados ao meio ambiente marinho e os sérios transtornos que vem causando às pessoas.

Ora, se foi um acidente, ou seja, se a efusão do óleo não foi intencional, a atitude correta seria informar o problema imediatamente às autoridades brasileiras, para que providências fossem tomadas em caráter emergencial. O silêncio potencializa o crime e amplia o leque de suposições sobre a sua origem.

A Paraíba por enquanto não sofreu forte impacto, como aconteceu em Pernambuco, por exemplo. O óleo que apareceu em praias paraibanas há cerca de dois

meses foi em pequena quantidade, felizmente insuficiente para provocar danos mais sérios ao meio ambiente marinho e à população.

O fato de a Paraíba ter sido menos afetada pela tragédia não impediu o governador João Azevêdo de cobrar providências diretamente ao ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e criar uma força-tarefa local para pronta intervenção, caso o petróleo avance também pelo Litoral paraibano.

O encontro entre Azevêdo e Salles já teve retorno. O ministro colocou imediatamente o governador a par de uma notícia alvissareira, que foi a decisão do governo australiano de fornecer auxílio técnico-científico no trabalho de prevenção e remoção do óleo que atinge os arrecifes do Litoral nordestino.

Observa-se, hoje, nas praias paraibanas, além de sobre voos de aeronaves da Marinha, equipes em atividade da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Sudema e da Defesa Civil, entre outros órgãos, que monitoram o Litoral com a missão de denunciar imediatamente a presença de manchas de petróleo.

Espera-se que a Paraíba não sofra impactos ambientais provocados pelo óleo, que os estados-irmãos vizinhos que foram afetados consigam deter o avanço do petróleo e reverter os prejuízos causados tanto ao meio ambiente e à população como às suas finanças, e que os culpados sejam descobertos e punidos.

Crônica Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@bol.com.br

Festival Literário de Bananeiras

Um prefeito, Douglas Lucena, a quem tive o prazer de entregar o Troféu Julio Rafael de Prefeito Empreendedor há alguns anos, organiza (junto com a sua equipe) e mais parcerias com a UFPB, Sebrae, Fecomércio, AEMP, um evento desse porte e beleza na cidade das "Petecas" (uma iguaria feita da banana, e se for "Petecagateau", melhor!).

Juca Pontes, aquele que só trabalha com a exigência da perfeição, da beleza, e da gentileza, juntou-se à produtora Anastácia Alencar, e mais a jornalista Mariana Fernandes e Juliana Santos (fotógrafa). A equação perfeita. Harmonia, prazer, encontro, troca e alegria. Tudo no Espaço Cultural Oscar de Castro, na Praça, nas ladeiras, ou no Cruzeiro de Roma – onde se avista Belém. Com serração, Por do Sol Literário – Confraria Sol das Letras, guloseimas da Vó Corina e música de qualidade do Projeto Prima. Momento de transcendência e aplausos. E uma luz fúcsia ao longe.

A Homenageada? Uma contadora de Histórias – Terezinha de Guaiamunduba, que subiu ao palco com seu vestido de renda azul anil, para receber um troféu. E lá contou mais histórias: da fome, do estômago sofrido e família numerosa, da pobreza extrema, e desse bálsamo que é a imaginação. Sou Eu! Dizia o personagem do velho, encenado pelos jovens artistas da cidade, ao contar uma de suas Histórias de Trancoso.

Tive o privilégio de ser convidada a participar da mesa – As Gerações Afetivas na Escrita – dividido as conversas com as também escritoras: Bernardina Freire, Isador Quintiérre e Débora Ferraz. Espaço em que falamos de nós, nossa escrita, nossas subjetividades, e dos gêneros escolhidos por cada uma; e também das dificuldades, dos voos e dos alcances.

Políbio Alves falou de quintal, de cabaré, de Sartre, de educação, de sofrimento, de Cuba, da pobreza, do Rio de Janeiro, e das suas leituras. Quem escreve, lê o quê? Perguntava a mesa. Professor Iveraldo Lucena falou: de Zé Lins, de Zé Américo, de Euclides da Cunha, de alfabetização, e da arte da leitura. E citou Borges – "Ler

/// E o momento especial: o grande jornalista-escritor, Laurentino Gomes, lançando e falando de escravidão ///

é mais importante que escrever!". Lau Siqueira, falou do Rio Grande do Sul, de Jaraguá, da sua relação com a poesia concreta, dos haicais, e das suas leituras de Capricho aos Irmãos Karamazov; "ler é coisa de gente!". E findou na Bica dos Cocos!

Também teve a Mesa com o Encontro de Editoras Paraibanas: Com Naná Garcez, Alexandre Macedo, William Costa, Débora Gil, Linaldo Guedes, mediados pelo jornalista Rubem Nóbrega, a falar das dores e delícias de se editar e publicar um livro-percursos e dificuldades.

E a Mesa – Histórias na História, com Maria Valéria Resende e Jorge Caldeira. Esse último me deixou esperançosa sobre o destino que não está dado do Brasil – o país recuperável pela energia eólica. Falou de globalização, da economia de carbono, das curvas do crescimento, e do Brasil. A economia limpa vem depressa! O nordeste e os moinhos de vento! E Valéria, escritora premiadíssima e uma freira com experiência vivida nos movimentos sociais e populares, andou por esse mundo e deu a sua contribuição: de vida e do tempo.

A praça principal virou palco. Com batucadas dos Tambores da Serra, projetos de leitura nas escolas, cantigas infantis, saraus poéticos, barraquinha com os escritores, oficinas de cordel, e contação de histórias.

E o momento especial: o grande jornalista-escritor, Laurentino Gomes, lançando e falando de escravidão. Falou da experiência da linguagem, de democracia tumultuada, e de identidade nacional. Fez a crítica de que no país não se estuda história; comentou sobre a construção difícil do futuro; da promiscuidade dos poderes; do massacre dos índios. E foi aplaudidíssimo! E eu, reafirmei junto: o discurso do Preto é de reafirmação, de resistência. Assim como o discurso das mulheres! O Lugar de Fala é soberano! Não só o olhar negro, o olhar branco, mas segundo Laurentino, O Olhar Atento!

Por entre as bananeiras, os flamboyants dessa linda cidade do Brejo Paraibano, parabenizo os que fizeram e participaram desse encontro das Letras e das Gentes.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

COMEÇOU A CORRIDA AOS TEMPORÁRIOS...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CRIATIVIDADE OU CORRUPÇÃO? O 'JEITINHO BRASILEIRO' DE SER

Historicamente, o chamado "jeitinho brasileiro" criou uma espécie de glamourização em torno do estereótipo do sujeito que é 'malandro e esperto' e que, por isso, burla as leis e os códigos sociais para levar vantagem sobre o outro. E essa ideia está tão arraigada na cultura brasileira que é motivo de estudos acadêmicos. O antropólogo Roberto DaMatta (foto) afirma, em prefácio ao livro 'O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros', de Livia Barbosa, que há um aspecto positivo nesse comportamento, mas faz uma ressalva: "Quando o jeitinho é contextualizado no âmbito das relações interpessoais, sua interpretação é, via de regra, positiva. Quando ele surge nas discussões sobre nossas instituições, sua qualificação é negativa", escreveu. Para Livia Barbosa, "o jeitinho é sempre uma forma 'especial' de se resolver algum problema ou situação difícil ou proibida; ou uma solução criativa para alguma emergência, seja sob a forma de conciliação, esperteza ou habilidade. Portanto, para que uma determinada situação seja considerada jeito, necessita-se de um acontecimento imprevisto e adverso aos objetivos do indivíduo". O problema do tal jeitinho é quando ele transcende a ideia da 'criatividade' para se resolver uma demanda e se torna um comportamento de corrupção. Nesta quarta-feira, na Livraria do Luiz, no Centro de João Pessoa, ocorrerá o debate 'Antropologia do Direito: quem tem medo do jeitinho brasileiro?', em que o pensamento de DaMatta e o do sociólogo Jessé Sousa, crítico dessa interpretação, serão confrontados. O encontro, promovido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, terá comentários sobre a obra dos dois autores conduzidos pelo escritor e antropólogo Carlos Azevedo e pelos historiadores Gúbio Mariz e Eivaldo Lira.

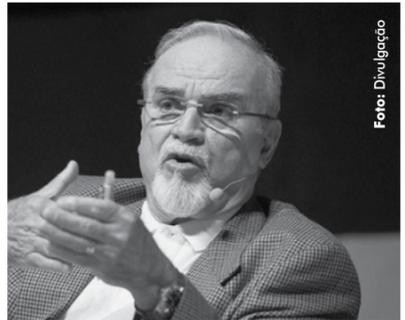


Foto: Divulgação

"LULA LIBRE"

A vitória da chapa Peronista na Argentina – Alberto Fernández e Cristina Kirchner venceram o atual presidente Mauricio Macri, em primeiro turno – causou irritação no presidente brasileiro Jair Bolsonaro, para quem os argentinos "escolheram mal". A insatisfação foi ainda maior porque Fernández manifestou apoio à libertação de Lula, gritando, em seu primeiro discurso: "Lula Livre"

VOO MAIS ALTO

O deputado federal Efraim Filho (Democratas) disse esta semana que seu nome está entre os possíveis pré-candidatos a prefeito de João Pessoa, em 2020 – os outros são o deputado estadual Felipe Leitão e o ex-deputado Raoni Mendes. Porém, vem crescendo nos bastidores informações de que ele sonha com voo mais alto: ser candidato ao Senado, em 2022.

NÃO EXPULSARÁ

Presidente do PSL da Paraíba, Julian Lemos disse, em entrevista à rádio Jovem Pan, que não pretende expulsar os deputados estaduais da legenda, Moacir Rodrigues e Cabo Gilberto, que já manifestaram a possibilidade de deixar o partido, caso o grupo de Bolsonaro perca a 'guerra' contra a ala do presidente do PSL, Luciano Bivar. Sugeriu que eles esperem a janela partidária para sair.

VAI FESTEJAR

Em relação a Cabo Gilberto, afirmou que ele queria ser indicado como candidato a prefeito de João Pessoa pelo PSL – "eu disse que não seria, mas ele não sabe escutar um não". No caso de Moacir Rodrigues, ele ironizou sua saída do partido, afirmando que quando isso acontecer vai "dar uma festa" para comemorar. Há meses que os dois trocam acusações pela imprensa.

CASSAÇÃO

Berg Lima, prefeito de Bayeux, está de novo no 'olho do furacão'. Nesta terça-feira, a Câmara de Vereadores vai decidir se aceita denúncia contra ele que poderá levar à sua cassação. Pagamento irregular feito a guardas municipais foi o que motivou a denúncia. É a terceira vez que o prefeito vê seu mandato ameaçado – nas duas anteriores, livrou-se da cassação.

PRÉ-CANDIDATA, ANA CLÁUDIA VÊ "ESTAGNAÇÃO" EM CG

Secretária estadual de Desenvolvimento e Articulação Municipal, Ana Cláudia Vital (Podemos) continua firme em sua intenção de disputar a prefeitura de Campina Grande. Numa emissora de rádio da cidade, disse que a oposição caminhará unida em 2020 e anunciou seu primeiro ato, caso seja eleita: implantar novamente o sistema integrado de ônibus, que foi extinto pelo prefeito Romero Rodrigues (PSD). Para ela, a cidade está estagnada.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Ablegê Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelippe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniao@bol.com.br (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Paraíba mantém rigoroso monitoramento das praias

João Azevêdo se reuniu com Capitania dos Portos e Secretaria da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente

O governador João Azevêdo se reuniu, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, com o capitão de fragata da Capitania dos Portos da Paraíba, Rodrigo Godoy, e com o secretário da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, ocasião em que foi apresentado um relatório de um rigoroso monitoramento que atesta que as praias da Paraíba ainda não foram atingidas pelas manchas de óleo que afetam o Litoral do Nordeste. Na oportunidade, também ficou definido que o Estado irá executar um plano local de contingência com o objetivo de atuar com maior agilidade, em caso de a Paraíba ser afetada pelo problema.

Durante a reunião, o chefe do Executivo estadual apresentou ao representante da Marinha o ofício encaminhado pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que trata do auxílio do governo australiano no trabalho de prevenção e remoção do óleo que tem atingido os recifes dos Estados nordestinos e detalhou todas as ações preventivas já promovidas pelo Governo no sentido de evitar grandes impactos ambientais e econômicos no Estado.

De acordo com o secretário Deusdete Queiroga, o Governo da Paraíba continua realizando o trabalho diário de monitoramento no Litoral paraibano. "As nossas praias continuam limpas, mas o nosso trabalho é incessante e toda a equipe está empenhada nesse processo, sendo uma ação que envolve vários órgãos do Estado e parceiros", pontuou.

Ele também ressaltou que o capitão de fragata Rodrigo Godoy aproveitou a reunião para agradecer todo o esforço empreendido pela gestão estadual para evitar

grandes problemas ambientais no Estado. "A Secretaria de Segurança tem feito monitoramentos com drones e o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Sudema também têm realizado um extraordinário trabalho. Nesse encontro de hoje (ontem) também ficou acertado que o Exército poderá nos ajudar no trabalho de remoção, caso as manchas de óleo cheguem ao nosso Litoral", explicou.

Além do monitoramento aéreo, a Paraíba ampliou seu grupo de trabalho com o objetivo de fazer acompanhamento e monitoramento diário do Litoral e tem realizado campanhas de esclarecimento voltadas à sociedade civil.



Relatório apresentado na reunião mostra monitoramento que atesta que as praias da Paraíba ainda não foram atingidas pelas manchas de óleo que afetam o Litoral do Nordeste

Foto: Secom-PB

+ Desastre no NE é inédito no mundo, diz coordenadora do Ibama

Nicola Pamplona
Da Folhapress

O desastre ambiental que atinge as praias do Nordeste brasileiro – com a chegada de manchas de óleo à região – é um caso inédito no mundo e ainda não é possível prever o seu fim.

A avaliação é da coordenadora de Emergências Ambientais do Ibama (Instituto Nacional do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), Fernanda Pirillo, responsável pelas operações de limpeza dos locais atingidos.

Diante de críticas sobre a demora na resposta do governo ao aparecimento das manchas de óleo, ela defende que o Ibama vem trabalhando nas praias desde os primeiros registros e hoje conta com 130 agentes da área ambiental do instituto nas frentes de trabalho.

De acordo com a coordenadora de Emergências Ambientais do Ibama, a união de três fatores fazem deste desastre um episódio único: o desconhecimento do responsável pela poluição, a extensão do impacto e a recorrência na chegada do óleo, o que leva a crer que se trata de um vazamento intermitente.

Os primeiros registros de óleo foram confirmados pelo Ibama na Paraíba, no dia 30 de agosto. Dois dias depois, houve registros também em praias de Pernambuco e Sergipe. Desde então, seis outros estados do Nordeste foram afetados, do Maranhão à Bahia.

A extensão do impacto já supera 2.000 quilômetros.

De acordo com o último balanço divulgado pelo órgão, na quinta-feira (24) da semana passada, são 238 localidades afetadas em 88 municípios de nove estados.

"No início, não se imaginava o que aconteceria. Um acidente desses é inédito no mundo", afirma a coordenadora do Ibama.

O governo vem sendo criticado por só ter acionado o Plano Nacional de Contingência, estabelecido em 2013 para fazer frente a casos de vazamento de petróleo, 41 dias após os primeiros registros do problema no Litoral brasileiro.

Há críticas também com relação à falta de equipamentos adequados para contenção e coleta do óleo.

Pirillo afirma que o órgão está nas praias desde os primeiros registros e defendeu que

a extinção de dois comitês do Plano Nacional de Contingência pelo governo Bolsonaro em abril não impacta nas operações de limpeza.

Por decreto, Bolsonaro extinguiu conselhos, comissões, comitês, juntas e outras entidades criadas por decretos ou por medidas administrativas inferiores no primeiro semestre. Foram mantidos apenas aqueles criados na gestão atual e os criados por lei.

O Comitê Executivo tem como função elaborar simulados, treinar pessoal e manter recursos para resposta a emergências. Já o Comitê de Suporte reúne ministérios e órgãos do governo para indicar os recursos para cada caso e atuar em frentes que não são da área ambiental, como a liberação da entrada de equipamentos no país, por exemplo.

"Aqueles comitês não foram pensados para funcionar durante a emergência", afirma Pirillo.

O Grupo de Avaliação e Acompanhamento, outro órgão do Plano Nacional de Contingência, composto por Ibama, Marinha e Agência Nacional do Petróleo (ANP), começou a aparecer em comunicados do governo apenas no dia 14 de outubro.

As investigações sobre as

causas do derramamento são concentradas na Marinha.

A extinção dos comitês levou, na quinta-feira (17), o Ministério Público Federal a entrar com ação contra o Governo Federal por omissão diante do maior desastre ambiental no Litoral brasileiro e pediu que a Justiça Federal obrigasse a União a colocar o plano de contingência em ação em 24 horas.

Segundo a Procuradoria, a União não está adotando as medidas adequadas para responder à emergência.

Sem ter responsabilidade pelo vazamento, a Petrobras vem contribuindo com os trabalhos de limpeza e espera ser ressarcida pelo governo.

Ainda não há estimativa dos custos da operação e a contabilização passará a ser acompanhada pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

A coordenadora do Ibama diz que a recorrência da chegada do óleo impede projeções sobre quando a limpeza estará concluída. Ela lembra que, no início do ano, a limpeza de três praias do Rio de Janeiro atingidas por óleo vazado de plataforma da Petrobras levou três meses para ser concluída.

Justiça pela Paz em Casa

TJPB institui grupo de trabalho que atuará na 15ª etapa

A Presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba publicou, no Diário da Justiça eletrônico o Ato instituindo grupo de trabalho destinado à realização da 15ª etapa do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento tem o objetivo de julgar o maior número possível de processos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher.

O esforço concentrado contará com a realização de audiências agendadas para a semana de 25 a 29 de novembro, além da prolação de despachos, decisões, análises de medidas protetivas de urgência e sentenças.

Conforme o documento, a coordenação das equipes de trabalho será da juíza Graziela Queiroga Gadelha de Sousa, da Coordenadoria da Mulher em situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPB. Segun-

do ela, o Ato da Presidência demonstra o compromisso do Tribunal de Justiça com o tema da violência doméstica e familiar contra a mulher.

"As Semanas pela Paz em Casa, que ocorrem três vezes ao ano, possuem esse objetivo: dizer à sociedade que ela não deve se calar diante da violência doméstica, pois o Judiciário da Paraíba tem compromisso com a celeridade e eficiência nesse tema", ressaltou, destacando

a participação especial das Varas Especializadas de João Pessoa e Campina Grande.

A magistrada informou, ainda, que essa ação conjunta visa, também, o cumprimento da Meta 8 do CNJ, que estabelece a identificação e julgamento, até 31/12/2019, 50% dos casos pendentes relacionados ao feminicídio distribuídos até 31/12/2018 e 50% dos casos relacionados à violência doméstica e familiar

contra a mulher distribuídos até 31/12/2018.

A Semana Justiça pela Paz em Casa é uma ação dos 27 tribunais de justiça voltada à prevenção e ao combate à violência contra a mulher. Durante uma semana, três vezes ao ano, o Judiciário concentra-se no julgamento de processos relativos aos episódios de violência e de feminicídio, assim como palestras, cursos de capacitação e fortalecimento da

questão de gênero, junto à sociedade civil.

A 14ª Semana da Justiça pela Paz em Casa ocorreu no período de 19 a 23 de agosto deste ano. Nesse evento, o Tribunal de Justiça da Paraíba alcançou o segundo lugar no ranking nacional, de decisões julgadas por tribunal, com um total de 594 sentenças proferidas, uma proporção de 11,2% em relação ao total de processos em andamento.

Equipe paraibana de robótica representa o país em Portugal

Estudantes e professores da rede estadual de ensino conquistaram o terceiro lugar no Larc, realizado no Rio Grande do Sul

A equipe formada por seis alunos entre 15 e 17 anos e três professores da rede estadual de ensino conquistou o terceiro lugar no campeonato Latinoamericano de Robótica (Larc - Latin American Robotic Competition), realizado de 22 a 26 deste mês, na Universidade Federal de Rio Grande (FURG - RS), e representará o Brasil na Robocup 2020, em Portugal. Eles competiram na modalidade "On Stage Advaced".

Os estudantes Arthur Farias de Araújo; Alyson Avelino Ribeiro; Jean Kelci da Silva Souza Junior; João Victor Ferreira dos Santos; Maria Vitória Gomes da Silva e Lucineide dos Santos Ferreira das Escolas Cidadã Integrais Técnicas Mestre Sivuca e João Roberto Borges de Sousa, e da Escola Estadual de Ensino Médio Cônego Luiz Gonzaga de Oliveira (todas em João Pessoa), e os professores Thalles Araújo, Hector Alan dos Santos Pereira, Dagmar Nayara construíram cinco protótipos; na competição, os protótipos interagiram entre eles e os alunos. A equipe levou em sua apresentação o tema da música "Maroon Sugar".

"Foram 07 meses de muito trabalho", falou Thalles Araújo. O que mais chamou atenção foi a superação da

equipe. Devido a logística da viagem os robôs chegaram todos danificados; a equipe trabalhou na recuperação das máquinas e fizeram uma belíssima apresentação".

A competição é composta por fases. No primeiro dia os estudantes foram entrevistados por um bancada de especialista na área. Nos dias seguintes, fizeram uma demonstração aberta no palco e duas performances.

Para o Secretário Estadual da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), Claudio Furtado, o resultado reflete a persistência dos jovens e o acerto na integração da pasta da Educação com a Ciência e Tecnologia: "Os estudantes estão de parabéns por terem representado tão bem a Paraíba. Os professores também, conduzindo o conhecimento aplicado pelos estudantes.

Comprovamos, com isso, os benefícios de integrarmos a Ciência, a Tecnologia e a Educação e vemos que estamos no caminho certo para o crescimento do nosso Estado", declara Furtado. A equipe teve total apoio da SEECT.

"Além de estarem radiantes de felicidade, os estudantes falaram aqui como foi interessante conhecer uma cultura tão diferente, no Rio Grande do Sul. E isso por



Estudantes da rede estadual de ensino da Paraíba que vão paarticipar da Robocup 2020, em Portugal; além deles, dois professores também integram a equipe

meio da robótica. Você imagina a expectativa deles com a Robocup em Portugal?" Comenta o professor Thalles.

O Latinoamericano de

Robótica é um dos eventos integrantes do Robótica 2019, que congrega olimpíadas, competições, mostras, workshops e simpósios na área

de robótica. A edição do ano passado aconteceu em João Pessoa. Em Rio Grande, mais de 300 instituições participaram. A data da Robocup 2020

será definida no próximo janeiro. Mas a presença da equipe está garantida, com o apoio da SEECT, garante o Secretário Cláudio Furtado.

MPPB apura irregularidades na remuneração da guarda

A Promotoria da Cidadania e Direitos Fundamentais de João Pessoa instaurou um procedimento administrativo para apurar supostas irregularidades referentes à remuneração dos guardas civis municipais da capital e inobservância às garantias constitucionais relativos ao exercício do trabalho.

Segundo a 46ª promotora de Justiça da capital, Sônia Maria de Paula Maia, com atribuições nos procedimentos extrajudiciais afetos ao cidadão e ao idoso, o procedimento se originou de notícia de fato formulada pelo presidente do Sindicato dos Guardas Municipais da Paraíba, José Luiz Silva de Arruda.

Conforme o presidente, na criação do Plano de Cargo e Carreira, no ano de 2012, a Guarda Municipal recebia um percentual de um salário mínimo, mais um terço. A partir de 2016, até hoje, a categoria vem recebendo menos de um salário mínimo. Atualmente, eles recebem R\$ 937,00 quando o salário mínimo atual é de R\$ 998,00. O presidente informou ainda que o sindicato já realizou várias reuniões com a prefeitura, mas a demanda da categoria vem sendo postergada.

A promotora Sônia Maia acrescentou que, conforme a Lei nº 13.022/2014, o efetivo da Guarda Municipal deve corresponder a 0,2% da população do Município

de João Pessoa, que atualmente é superior a 500 mil habitantes. "O Município conta com apenas 628 guardas, quando, legalmente, o efetivo deveria ser de 1.600 guardas municipais", complementou.

"Entre as reivindicações e reclamações da categoria, são elencadas a não existência de sede própria; alimentação inadequada, havendo casos em que muitos servidores devolvem as quentinhas em virtude da má qualidade da comida. Além disso, a Prefeitura não vem cumprindo com a progressão por nível e tempo de serviço dos servidores e inobservância à situação de risco em razão do trabalho, além da falta de equipamentos e fardas adequadas", destaca a promotora.

Ainda de acordo com a promotora, o secretário Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), Denis Soares dos Santos, informou ao Ministério Público que, quanto à progressão funcional dos servidores da Guarda Municipal, a secretaria havia encaminhado ao prefeito da capital projeto de decreto municipal para progressão e promoção dos guardas, visando a adequação às normas da Lei Complementar Municipal nº 066/2011.

A promotora destaca que, diante das garantias legais e constitucionais, no atinente aos direitos dos servidores públicos que

compõem a Guarda Civil Municipal, foram requisitadas informações à prefeitura municipal acerca da existência e conseqüente remessa ao Poder Legislativo Municipal do projeto de decreto que visa atender às reivindicações da categoria, porquanto tratar-se de direitos fundamentais e de cunho social.

"O direito à cidadania e a dignidade são direitos fundamentais consagrados na Carta Magna Nacional, incumbindo ao estado e a sociedade a obrigação de assegurar à pessoa humana, como sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, o respeito à liberdade e à dignidade, salvaguardando-o de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor, segundo o artigo 5º, caput e seu inciso III, da Constituição Federal", enfatiza a promotora.

Sônia Maia frisa ainda que é dever do Ministério Público a defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis, com ênfase aos princípios da cidadania e da dignidade humana. Ainda conforme a promotora, o trabalho é um dos direitos sociais previstos na Constituição, ao lado da educação, saúde, alimentação, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e infância e assistência aos desamparados.

Ações no Brejo

PM prende suspeitos de adulterar chassi de motos

Policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar realizaram uma série de ações durante o fim de semana nas zonas rural e urbana de municípios da região do Brejo paraibano com prisões de suspeitos de adulterar veículo, motorista embriagado que se envolveu em acidente, além de um adolescente apreendido por tráfico de droga, quatro meses após ter praticado o mesmo crime.

As prisões de suspeitos com veículos adulterados aconteceram nas cidades de Caiçara e Cuitégi. Segundo o tenente-coronel Gilberto Felipe, comandante do 4º BPM, os policiais realizaram abordagem, em Cuitégi, quando perceberam um homem numa moto em atitude suspeita. Ao consultar o veículo foi constatada que a numeração do motor não era a mes-

ma do número do chassi.

O suspeito tentou justificar aos policiais que não sabia da adulteração, mais foi levado para a Delegacia da cidade onde foi apresentado ao delegado de plantão.

Na cidade de Cuitégi, a guarnição da PM realizava ronda, a noite, quando os policiais visualizaram nas proximidades da PB-075, dois homens em uma moto sem placa, sem farol e sem lanternas de indicação.

Na abordagem pessoal e no veículo os policiais constataram que o condutor não tinha documento da moto, não possui a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o chassi de identificação do veículo estava parcialmente adulterado. "Estamos realizando constantes abordagens para identificar se os veículos estão transitando

com a documentação, como os próprios condutores, sejam de motos ou automóveis", disse o tenente-coronel Gilberto.

Durante a Operação Cidade Segura, no fim de semana, em Alagoa Grande e Juarez Távora, policiais militares do 4º BPM apreenderam facas e droga (crack e cocaína). As substâncias entorpecentes estavam com um adolescente de 17 anos que há quatro meses havia sido conduzido pelos militares por tráfico de droga para a delegacia de polícia da cidade. Naquela ocasião, foram apreendidos 16 papalotes de maconha. O adolescente, segundo o tenente-coronel Gilberto, já tinha sido apreendido por suspeita de envolvimento em um homicídio na cidade de Alagoa Grande.



Nas ações, os policiais fizeram apreensões de armas e drogas e de um adolescente suspeito de tráfico



Governo do Estado dá início hoje à Semana do Servidor

Até a próxima sexta-feira, o projeto Bem-Estar Servidor contará com palestras e oficinas no Centro Administrativo Estadual

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

A partir de hoje (29) até sexta-feira (1), o Governo do Estado promove o projeto Bem-Estar Servidor, através da Secretaria de Estado de Administração, em comemoração ao Dia do Servidor Público, que foi celebrado ontem (28). A programação conta com oficinas e palestras com profissionais da saúde, de desenvolvimento pessoal, equilíbrio físico e mental, sustentabilidade e ética. Os eventos acontecem nos períodos da manhã e da tarde, no prédio "Bolo de Noiva", no Centro Administrativo Estadual, localizado no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. A programação foi orquestrada pela Gerência Executiva de Desenvolvimento de Pessoas (Gedeps) e pela Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espesp).

A programação vem na intenção de gerar um momento de reflexão do servidor, percebendo como o conhecimento contribui para a qualidade de vida no ambiente profissional. É o que destaca a secretária de Estado de Administração, Jacqueline Gusmão. "Estamos muito felizes e ansiosos em promover o projeto Bem-Estar Servidor porque esperamos experiências diferentes durante esses dias. O funcionário público precisa de um olhar mais humanizado para ele mesmo, para poder atender bem à população, que é nossa principal tarefa", disse ela.

Palestra

Hoje, das 9h30 às 10h30, acontece a primeira palestra que abordará 'Ansiedade e Stress', com a professora Kátia Ayres. A palestrante é formada em psicologia organiza-

cional e também pesquisadora nas áreas de comportamento, qualidade de vida, estresse, gestão de qualidade e gestão pública. No intervalo de 10h30 até 10h45 haverá uma atividade física com a professora Hidayane Gonçalves, doutora e mestre em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Após esse momento, a programação continua até às 11h45 com uma palestra sobre 'Sustentabilidade' com a doutora em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp/Jaboticabal, Rosiane Lima.

Atividade física

Na parte da tarde haverá um outro momento de atividade física com Hidayane Gonçalves, das 14h às 14h15. Em seguida, até às 15h15 a professora Ilka Maria, especialista em tecnologias

da educação pela UFPB ministrará uma palestra sobre 'Qualidade de vida no trabalho'. Das 15h15 às 15h30 terá apresentação musical com bandas. E, por fim, a palestra 'Ética' com o professor Luciano Araújo da Cunha acontece até às 16h30. O professor é juiz titular do Tribunal de Ética do Conselho Re-

gional de Administração e educador de qualificação profissional.

Inscrições

A programação se repetirá ao longo da semana e as inscrições podem ser feitas de forma presencial na Gerência Executiva de Desenvolvimento de Pessoas (Gedeps), localizada

na Secretaria de Estado da Administração (3º andar). Também é possível se inscrever por e-mail gedeps@sead.pb.gov.br ou pelo telefone 083 3208-9881. São 50 vagas disponíveis para cada palestra, somando ao todo 200 vagas diárias. Todos receberão certificados no final.

Mensagem do governador

Leia a mensagem do governador João Azevêdo aos servidores públicos:

"Quero deixar minha mensagem de agradecimento a todos os servidores públicos do Estado, que exercem suas atividades com responsabilidade, ética e dedicação em prol da coletividade. Garantindo aos cidadãos a efetividade dos seus direitos. Vocês desempenham funções essenciais, seja na saúde, na educação, na segurança. Em cada repartição pública presente nos 223 municípios da Paraíba. Nosso estado

tem se destacado nacionalmente na execução de várias políticas públicas. Isto não seria possível sem a atuação efetiva de cada um. Por isto, a todos o meu reconhecimento, não apenas como governador, mas como cidadão paraibano. Muitas pessoas passaram e passarão pelas vidas de vocês e tenho certeza de que um sentimento prevalece entre elas: o de gratidão. Hoje e sempre, parabéns a todos os que trabalham na construção de um estado melhor e mais justo para todos nós. Feliz dia do Servidor Público."

Feriado do servidor

Foto: Evandro Pereira



Servidores públicos que tiveram folga ontem por causa do feriado foram para as praias aproveitar o dia

Profissionais aproveitam o dia de sol nas praias de JP

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

No dia do Funcionário Público muitos desses profissionais aproveitaram ontem o calor e o sol intenso da capital paraibana para ir à praia. No Busto de Tamandaré, cadeiras e sombreros estavam à disposição de quem quisesse curtir a segunda-feira de feriado. Foram as areias limpas e as águas claras que fizeram Danielle Silva e a família aproveitarem a manhã na praia de Tambaú. Há nove anos trabalhando na educação do município, Danielle conta que aproveitou a data para descansar um pouco. "A gente trabalha muito e intensamente. É gratificante, mas também é cansativo e momentos como esse nos fazem relaxar da rotina atarefada", confessa.

Quem também aproveitou a data para descansar e

colocar o bronze em dia foi Tânia Alves. Professora de inglês da rede estadual de ensino há 18 anos, ela conta que ama o que faz e que tem pelos alunos muito carinho e respeito, mas disse também que os afazeres são muitos e que precisa ser comprometida com a educação para dar conta de todas as atividades. "São muitas cadernetas, aulas. Ter uma pausa assim no início da semana é importante porque além de nos sentirmos valorizados a gente ainda tem um descanso".

Mas apesar do feriado para o funcionalismo público, o movimento estava tranquilo na orla de João Pessoa. A vendedora ambulante Elma Mariano até reclamou do movimento. "Eu acredito que por causa do final do mês e o pessoal ainda não recebeu dinheiro, aí por isso que tá parado." A

vendedora de água, cerveja e refrigerante disse ainda que no ano passado o movimento foi melhor, mas ela não desanima. "Pode ser que de tarde aumente mais, pelo menos eu espero porque aí eu vendo tudo".

Na praia com a filha "para desopilar do dia-dia cansativo", a também funcionária pública estadual Rosana de Luna Freire aproveitou a oportunidade para parabenizar a categoria. Professora de português do ensino prisional, a servidora conta que a data deve ser lembrada e que os profissionais que prestam serviço público precisam se esmerar em tudo que fazem. "Cada um tem que dar o seu melhor onde quer que esteja. Eu, como professora, sei da importância da educação ainda mais no sistema prisional onde trabalho", concluiu.

TEMPORADA 2019
PALCO TABAJARA
O SOM DA PARAÍBA
USINA ENERGISA. ENTRADA GRATUITA
SEMPRE ÀS TERÇAS. 20H

05. NOV NATHALIA BELLAR + BANDA VENCEDORA DO ROCK DE PARAGEM
03. DEZ FUBA + SAMBA DE PRAIA
18. NOV ESCURINHO + CABRUEIRA
22. OUT BERIMBAOBAB + QUADRILHA
08. OUT CABURÉ + OS GONZAGAS

APRESENTAÇÃO: DUTRA PEREIRA & JUI BARRA
REPORTAGEM: ALLIBREVE

APRO: ENERGISA
REALIZAÇÃO: EPC (EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO)
GOVERNO DA PARAÍBA
SEGUIE o trabalho

Motoristas de transportes alternativos fazem protesto

Ladeira que liga os bairros de Valentina de Figueiredo e Mangabeira, na capital, foi interditada pelos manifestantes

Laura Luna
Lauraragao@gmail.com

Motoristas de transportes alternativos interditaram, na manhã de ontem, a ladeira que liga os bairros de Valentina de Figueiredo e Mangabeira, zona sul da cidade. Na pauta do protesto estava a regulamentação da profissão e o direito ao trabalho, que segundo os motoristas está sendo prejudicado. A acusação do movimento, é de que Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) e empresas de transporte urbano estariam perseguindo a categoria, intensificando a aplicação de multas e consequentemente prejudicando o 'ganha pão' de centenas de pais de família. "É blitz por todo canto e eles aplicam multa sem dizer nada, quando a gente vê o valor tá lá", conta Luan Sabino, motorista de alternativo há mais de três anos.

Pneus e galhos de árvores foram queimados, a polícia militar e o corpo de bombeiros estiveram no local e acompanharam toda a movimentação. "É um protesto pacífico, nossa intenção é chamar a atenção das au-

toridades para que possam legalizar o transporte alternativo em João Pessoa. Só que as empresas de ônibus não querem, mas elas precisam entender que uma pessoa aqui na Valentina espera mais de hora em um ponto de ônibus e tem o direito de pegar um alternativo", desabafa Gilberto da Silva, que também faz o transporte de pessoas em veículo particular há cerca de dois anos.

Os manifestantes também acusam agentes da Semob-JP de tratamento desrespeitoso. Wesley Ferreira faz transporte alternativo há um ano e reclama da situação difícil que ele e os colegas estão vivendo. "A gente é xingado tempo todo ameaçado de ter os carros apreendidos mesmo estando com os documentos certinhos, em dia". Emanuel Portela é mototaxista há cerca de um ano, quando aos 51 se viu desempregado. Para ele a situação também é difícil, e o motorista de transporte alternativo questiona a dificuldade em regulamentar também o transporte por moto na cidade. "Isso é uma perseguição! A gente trabalha porque precisa. Em Cabedelo, Campina



Durante a interdição da ladeira, pneus e galhos de árvores foram queimados

Grande, Patos os mototaxistas já trabalham de forma legalizada, aqui a gente não consegue, isso não existe", desabafa.

O protesto terminou às 10h quando a via foi libera-

da, mas os manifestantes já se preparam para mais uma mobilização, ainda esta semana. Motorista de alternativo há 12 anos, Geraldo Júnior, conhecido como 'Júnior da Galinha' anun-

ciou que a próxima será maior e que a adesão está grande. A ideia do movimento é parar o trânsito até que os motoristas sejam atendidos. "Vamos sair do Valentina em direção à Câ-

mara Municipal, obstruindo o trânsito das principais avenidas da cidade. É para chamar a atenção mesmo, ou proíbe de uma vez ou libera e deixa a gente trabalhar".

Cultura

No Brejo: Areia e Bananeiras realizam feiras literárias

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

A região do Brejo paraibano respirou cultura no último final de semana com a realização da I Feira Literária de Areia (Flareia) e do I Festival Literário de Bananeiras (Flib). Os eventos movimentaram a cadeia produtiva cultural da região com uma grande participação de editores, escritores, escritoras, designers, gráficas, bem como o público no geral, já que nos dois municípios foi montada uma estrutura nas praças, ginásios e centros culturais, com uma grande programação.

A EPC – Empresa Paraibana de Comunicação esteve presente aos dois eventos com um estande com produtos da editora A União e de exemplares do Correio das Artes para comercialização. No município de Areia foi feita uma parceria com o Casarão José Rufino para comercialização dos exemplares e, em Bananeiras, foi feita uma parceria com a Livraria



Na programação da Flib, em Bananeiras, a EPC esteve presente no Encontro de Editoras Paraibanas com a participação dos seus diretores

do Luiz para exposição dos exemplares no Salão das Artes, montado no coreto da Praça Epitácio Pessoa.

Na programação da Flib, em Bananeiras, a EPC esteve presente no Encontro de Editoras Paraibanas com a participação da diretora presidente, Naná Garcez, diretor de mídia impressa, Wilian Costa e do gerente da editora A União,

Alexandre Macedo. O encontro, que foi realizado no Espaço Cultural, Oscar de Castro, contou também com a participação de representantes da UEPPB; Ideia; MVC; Patmos; Débora Gil, da Escaleras; Linaldo Guedes, da Arribaça, tendo como mediador de Rubens Nóbrega.

Durante o encontro, Naná Garcez fez o anúncio da criação do Conselho

Editorial da Empresa Paraibana de Comunicação S.A – EPC, publicado no Diário Oficial do Estado no último sábado (26). "A partir de agora, com a criação do Conselho Editorial, nós iremos definir a política editorial, avaliar finalidades específicas e orientar a publicação das normas para as publicações, bem como analisar e

aprovar o conteúdo a ser publicado", explicou.

O prefeito de Bananeiras, Douglas Lucena, considerou o evento positivo e destacou a participação da EPC. "Nós enxergamos a literatura como o mecanismo mais adequado, porque é através da educação, que se pode modificar uma sociedade. Eu aproveito a oportunidade para agrade-

cer a participação da EPC, porque é através da imprensa que nós divulgamos esse evento e essa contribuição da Editora EPC/A União foi mais uma contribuição que vem para valorizar a nossa literatura".

Em Areia a EPC esteve presente no lançamento do livro "Escravidão", de Laurentino Gomes, na Praça da Igreja do Rosário. O prefeito de Areia, João Francisco, disse que a Flareia "vem para resgatar as raízes de Areia, que é uma cidade histórica, cultural desde o seu nascimento, e o que nós estamos fazendo agora é dando uma oportunidade de fazer a cultura florescer, mostrando para as futuras gerações que a cultura é o terreno certo para o crescimento do ser humano". Ele finalizou agradecendo a contribuição da EPC ao evento "acho importante essa participação porque esse é um evento de colaboração e, todo o apoio é muito importante para que ele tenha a sua continuidade", destacou.

4ª edição do Inova Iesp acontece até o dia 31 deste mês

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Iniciado no último dia 26, o Inova Iesp acontece até o dia 31 deste mês. O evento está em sua 4ª edição e se consagrou como um dos maiores no ramo universitário do Estado, trazendo sempre atividades relacionadas às áreas de Tec-

nologia, Ciência, Cultura e Esporte. A edição de 2019 conta com mais de 250 atrações e é aberta a estudantes do ensino médio, superior, profissionais de diversas áreas de conhecimento e a comunidade, no geral. O Centro Universitário Instituto de Educação Superior da Paraíba (Iesp Faculdades) fica localizado na Rodo-

via BR 230, km 14.

A abertura oficial do evento aconteceu na noite de ontem (28), com a palestra do arquiteto e designer Guto Requena com o tema "Esculpindo Memórias: inovação e comportamento na Era Digital" e a entrega do Prêmio Inova. Dentre os premiados da noite, estava a direto-

ra-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, na categoria "Inovação em Comunicação". A EPC é responsável por A União Superintendência de Imprensa e Editora e pela Rádio Tabajara.

Dentro da programação da Semana Inova Iesp, haverá hoje (29), às 14h, um

aullão preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, que acontece nos próximos dias 3 e 10 de novembro. Também nesta terça (29) e amanhã (30) será realizado, dentro do Inova, o 19º Encontro de Iniciação Científica, com apresentações de trabalhos referentes a pesquisas científicas

e de extensão promovidas pelo próprio Iesp. Além disso, até o dia 1 de novembro, o Iesp recebe uma exposição de capas do suplemento literário do Jornal A União, do Correio das Artes, em homenagem aos seus 70 anos. A exposição acontece no bloco da Biblioteca Central do centro universitário.

Pódio paraibano no Open de Vôlei de praia, em Cuiabá

Álvaro é ouro, junto com Alisson/ES; George conquistou a prata, ao lado de André/ES, e Vítor Felipe, o bronze, com Ricardo/BA

CBV

A Paraíba brilhou no Circuito Brasileiro Open de Vôlei ao subir ao pódio com ouro, prata e bronze. A dupla Alison e Álvaro Filho (ES/PB) conquistou na manhã de domingo (27) a medalha de ouro na etapa de Cuiabá (MT) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia, ao vencer na final André/George (ES/PB) por 2 sets a 0 (21/19, 24/22). O título da segunda etapa da temporada 19/20, conquistado na arena montada ao lado do ginásio Aecim Tocantins, coroou um mês perfeito, já que na última semana a dupla confirmou uma das vagas nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020.

Alison e Álvaro se uniram no final de março deste ano, visando justamente a corrida olímpica. A dupla, que já havia conquistado etapas do Circuito Mundial, venceu pela primeira vez um torneio nacional. E a conquista em Cuiabá (MT) mostrou que a dupla, apesar de cansada pela temporada, está com o preparo físico em dia, superando as altas temperaturas da capital cuiabana. Alison também destacou

a boa atuação ofensiva do time na final.

A campanha da dupla Alison/Álvaro contou com cinco vitórias e uma derrota, e parou a boa sequência do jovem time formado por George/André, que havia vencido a primeira etapa da temporada, em Vila Velha, além do SuperPraia 2019. Álvaro elogiou os adversários da final.

“George e André, junto com a equipe do CT Cangaço vêm mantendo uma regularidade muito boa. Apesar de serem uma equipe muito jovem, já venceram muitos torneios, somam belos resultados, com muita experiência. É um jogo muito duro sempre, comecei lá, sou grato por tudo que me ensinaram e eles com certeza me conhecem bem, tive que buscar soluções para isso e ter calma durante o segundo set”, declarou Álvaro.

A medalha de bronze da etapa ficou com Ricardo e Vítor Felipe (BA/PB), que superaram Oscar e Pedro Solberg (RJ) por 2 sets a 0 (21/18, 21/19) horas antes da final. Ricardo, que é o atual campeão brasileiro e aos 44 anos segue somando conquistas e recordes, elogiou o parceiro,



Três paraibanos no pódio, mostrando a força do vôlei de praia do Estado em competições nacionais, agora na etapa de Cuiabá, no Mato Grosso

com quem se uniu no começo desta temporada.

O próximo desafio das duplas pelo Circuito Brasileiro 19/20 acontece de 20 a 24 de novembro, em Ribeirão Preto (SP). Depois, mais quatro eventos serão reali-

zados no primeiro semestre de 2020, nas cidades de João Pessoa (PB), Maceió (AL), Aracaju (SE) e Rio de Janeiro (RJ). O SuperPraia 2020, evento 'Finals', ocorre em Itaipema (SC). A estreia do tour aconteceu em Vila Velha (ES),

em setembro, com ouro para Ágatha/Duda (PR/SE) e André Stein/George (ES/PB).

Além das duplas campeãs de cada etapa, também existem os campeões gerais da temporada, somando a pontuação obtida nos sete

eventos. Cada etapa do Circuito Brasileiro distribui R\$ 46 mil às duplas campeãs dos dois naipes, e todos os times na fase de grupos são premiados. Ao todo, são distribuídos mais de R\$ 500 mil por etapa.

Bicicross

Paraibanos se destacam no Estadual de PE

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

No último fim de semana em Recife-PE, a equipe paraibana de BMX, Dentão Bikes, representou a Paraíba à convite da Federação Pernambucana de Bicicross (Fpebmx) na etapa semifinal do Campeonato Estadual dos vizinhos. No retorno para João Pessoa, os oito representantes trouxeram quatro medalhas de ouro, uma prata e um bronze, além de terem garantido no mínimo o pódio para cada um dos competidores.

A competição que foi disputada no Parque da Jaqueira na capital pernambucana contou com a elite do esporte do estado vizi-



A competição foi disputada no Parque da Jaqueira, na capital pernambucana, e contou com a elite do esporte do estado vizinho e de outros estados

nho, além de competidores e equipes convidadas dos estados da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte como foi o caso dos atletas da Dentão Bikes. Das 18 categorias disponíveis, a Paraíba

participou de 7 e só não obteve medalhas em uma.

Na categoria acima de 40 anos, Renato Brasil obteve a medalha de bronze, enquanto isso, Marcos Antônio, um dos principais talentos do BMX

paraibano garantiu o ouro na disputa para atletas em 14 e 15 anos. Na elite masculina, Júnior Araújo foi destaque e garantiu mais um título para sua equipe e estado, assim como João Leonardo na ca-

tegoria cruiser entre 17 e 24 anos. Por fim, na MTBX - adaptação do Mountain Bike para o bicicross -, ouro e prata para a Paraíba com José Delmar e João Emerson, respectivamente.

Segundo Ricardo Andrade, presidente da equipe paraibana, o convite recebido pela Fpebmx demonstra a importância do bicicross paraibano no cenário nordestino e a retomada do esporte na Paraíba. Ricardo comemorou os resultados obtidos, em especial pelo nível da competição disputada.

“Todos os paraibanos tiveram grandes resultados, garantimos no mínimo o pódio para cada um dos nossos representantes, quatro medalhas de ouro, uma prata e bronze. Foi um resultado muito bom, fizemos bonito em Pernambuco e agora é comemorar e nos preparar para os próximos desafios”, afirmou.

Basquete do Unifacisa volta a vencer no NBB

Unifacisa

Em jogo válido pelo Novo Basquete Brasil (NBB), o Basquete Unifacisa visitou o Bauru neste domingo (27), no ginásio Panela de Pressão, e saiu com a vitória pelo placar de 99 a 92, em partida emocionante que contou com prorrogação após empate no tempo regulamentar. É a terceira vitória em quatro jogos para a equipe paraibana, que venceu pela primeira vez em sua história um campeão do NBB. No jogo, destaque para o norte-americano Barnes, cestinha com 27 pontos, e para Douglas Nunes e Pepo

Vidal, ambos com duplo-duplo: 14 pontos e 11 rebotes para o ala-pivô e 11 pontos e 10 assistências anotadas pelo uruguaio.

Treinador do Basquete Unifacisa, Felipe Santana enfatizou o triunfo fora de casa e elogiou a postura da equipe na partida deste domingo. “Uma vitória muito importante para nossas pretensões na competição, com poucos momentos de baixa durante o jogo, nos quais soube-mos controlar. Jogando fora, com um ginásio cheio, tivemos uma maturidade muito grande. Fizemos uma grande partida e estamos bem con-

fiantes para o restante da temporada”, pontuou. O jogo foi decidido no tempo extra. Na prorrogação, o Basquete Unifacisa jogou de forma inteligente e conseguiu sair do ginásio Panela de Pressão com uma grande vitória, pelo placar de 99 a 92. Mais uma vez, Barnes foi o destaque do time visitante no período, anotando sete pontos e frustrando as tentativas do Bauru em reverter a desvantagem, garantindo a terceira vitória no NBB para o Basquete Unifacisa. Este foi o segundo jogo do Unifacisa fora de casa, já que na sexta-feira perdeu para o Franca por 86 a 75.



No jogo, destaque para o norte-americano Barnes, cestinha com 27 pontos, e para Douglas Nunes e Pepo Vidal

Conselho Arbitral define hoje o Campeonato Paraibano 2020

Edição será amplamente discutida pelos 10 clubes integrantes da 1ª Divisão. Alguns querem mudanças

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Está marcado para hoje, às 16h no Hotel Cabo Branco Atlântico, a reunião do Conselho Arbitral do Campeonato Paraibano de 2020. O encontro reunirá os representantes das 10 equipes que participarão da primeira divisão do estadual do próximo ano, além da Federação Paraibana de Futebol (FPF). Na pauta principal, o regulamento da competição e o formato de disputa que, por ter sido utilizado pela primeira vez no ano passado, só poderá ser modificado em caso de unanimidade - de acordo com o Estatuto do Torcedor um regulamento só pode ser alterado após dois anos de disputa -, mesmo assim, clubes querem mudanças, mas a tendência é a manutenção da fórmula utilizada em 2019.

Mais uma vez o Campeonato Estadual terá 10 clubes participantes (Atlético de Cajazeira, Botafogo, Campinense, CSP, Nacional de Patos, Perilima, São Paulo Crystal, Sousa, Sport Lagoa Seca e Treze) e para montar a melhor forma de disputa, clubes como o Botafogo - atual tricampeão - e os recém promovidos Sport e São Paulo, já apresentaram novas sugestões de disputa. Contudo, a FPF defende a manutenção do atual modelo onde as equipes são divididas em dois grupos e enfrentam apenas os clubes do grupo oposto, passando as duas melhores de cada para as semifinais, onde se enfrentam, e caindo o pior de cada grupo para a segundona.

Independente de qual seja

o formato, algumas condições precisam ser vistas antes dessa definição, a primeira é que o Estatuto do Torcedor desautoriza a mudança do regulamento antes da realização de duas edições com o mesmo. Além disso, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define como janela para a realização dos estaduais o período entre os dias 22 de janeiro e 26 de abril com um limite de 16 datas, além disso, é preciso respeitar os 30 dias de férias e 30 dias de pré-temporada para os atletas e comissão técnica.

Na visão do Botafogo, a competição é muito longa e pode impedir a ocorrência de clássicos e jogos importantes, pois na atual configuração, Treze e Campinense sempre estão em grupos opostos para garantir a disputa do "Clássico dos Maiorais", com isso o "Clássico Tradição" (Botafogo e Campinense) só é disputado em uma virtual semifinal entre as equipes. Em 2019, por exemplo, por conta da má campanha do Galo, o Tradição só foi disputado na Série C do brasileiro. Esses jogos, na visão do Belo, são os principais atrativos para o clube e torcida dentro do estadual.

Diante disso, a proposta botafoguense é a de reduzir o quantitativo de clubes a partir de 2021 para que fosse possível uma chave única. Para isso, já no próximo ano, três equipes sofreriam o rebaixamento e apenas uma subiria a partir da segunda divisão do estadual. Essa forma não é bem vista por grande parte das equipes, em especial as que possuem



Foto: Reprodução/Instagram/CSP

A Copa do Nordeste segue na sua segunda rodada. O CSP venceu o CSA no sábado por 3 a 0 e hoje será a vez do Botafogo contra o Sport/PE no Almeidão

menor orçamento e brigam por sua manutenção na elite do estadual.

Novidades na elite do estadual, Sport Lagoa Seca e São Paulo Crystal surgem na primeira divisão apresentando novos modelos de gestão de seu futebol e estrutura e assim como o Botafogo, defendem mudanças no formato de disputa para tornar a competição mais atrativa para investidores e torcedores, contudo, defendem alternativas para a competição.

Para o Sport, duas opções são viáveis, a primeira extinguiria a divisão de grupos e trocaria a disputa de eliminatórias por pontos corridos, com as dez equipes se enfrentando em jogos de ida e volta em um formato similar ao que ocorre no Campeonato Brasileiro da pri-

meira e segunda divisão. Essa proposta, no entanto, necessitaria de mais datas ou antecipação da competição.

A segunda proposta é bem mais complexa e se assemelha a disputa do estadual de 2018. Os clubes seriam divididos em grupos, inicialmente enfrentariam os do grupo oposto e depois se enfrentariam dentro de seus grupos. O primeiro de cada chave avançaria direto para as semifinais, enquanto os segundos e terceiros colocados se enfrentariam para definir as outras duas vagas. Já para o rebaixamento, os dois piores de cada grupo iriam para um quadrangular final onde os dois piores seriam rebaixados. Segundo o clube essa proposta em 16 datas, o que possibilitaria o término antes do campeonato brasileiro.

Por fim, as últimas propostas já apresentadas vieram do São Paulo Crystal que propõe inicialmente a disputa no mesmo formato da primeira proposta do Sport, pontos corridos em 18 datas. Já antevendo a possibilidade de não haver concordância com o fim das decisões, o clube propõe adicionar mais duas datas e assim a competição classificaria os dois melhores para uma decisão final que seria a responsável pela definição do grande campeão. Nesse cenário seriam 20 datas, contando com os jogos de ida e volta do título.

Copa do NE Sub-20

A Copa do Nordeste Sub-20 já está na sua segunda rodada. Com dois representantes da Paraíba, Botafogo e CSP, que estão nos grupos E e D, res-

pectivamente. Nessa rodada, o tigre de João Pessoa voltou a vencer no último sábado por 3 a 0 a equipe do CSA-AL, com o resultado, o tigre assumiu a liderança do grupo D. Já o Botafogo que estreou com derrota, joga hoje em busca de sua reabilitação, diante do Sport-PE, também na capital paraibana às 15h no Estádio Almeidão.

Belo pega o Leão de Pernambuco que lidera sua chave e estreou com goleada por 4 a 0 sobre o América de Natal-RN. Por sua vez, o Botafogo começou a disputa perdendo fora de casa por 2 a 1 para o Horizonte-CE. A partida é fundamental para as pretensões do time paraibano que precisa vencer para não se distanciar da liderança do grupo - na competição, apenas o líder de cada chave avança para as semifinais.

Brasileirão

Flamengo iguala a pontuação que lhe deu o título de campeão em 2009

Folhapress

Ao derrotar o CSA na noite deste domingo (27), no Maracanã, o Flamengo chegou a 67 pontos no Campeonato Brasileiro, mesmo número que fez em toda a campanha de 2009, quando se sagrou campeão. Para a edição deste ano acabar, ainda restam dez partidas.

Há uma década, o time então comandado por Andrade e liderado pela dupla Petkovic e Adriano Impeador, conseguiu uma arancada para conquistar o título.

Na ocasião, ao término da 28ª rodada, após empate em 3 a 3 com o Vitória, a equipe carioca somava 44 pontos e estava na sexta colocação - o Palmeiras era o líder naquela ocasião, com 54. Hoje, o time alviverde é o segundo colocado, com 57, a dez pontos do Flamengo - mesma distância entre os dois há uma década.

Da 29ª rodada do Brasileiro daquele ano em diante, o Flamengo conseguiu oito vitórias, um empate e teve uma derrota. Em todo o torneio, foram 19 triunfos, 10 empates e nove derrotas. Em 2019, até o momento, são 21 vitórias, quatro empates e três derrotas.



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo0

Arrascaeta se destacou com o belo gol marcado diante do CSA no último domingo na vitória de apenas 1 a 0

BRASILEIRO 2019

Classificação da Série A

Participantes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo-RJ	67	28	21	4	3	58	22	36
2º Palmeiras-SP	57	28	16	9	3	44	22	22
3º Santos-SP	52	28	15	7	6	38	26	12
4º São Paulo-SP	49	28	13	10	5	29	17	12
5º Internacional-RS	45	28	13	6	9	34	26	8
6º Corinthians-SP	45	28	11	12	5	30	20	10
7º Grêmio-RS	44	28	12	8	8	47	30	17
8º Atlético-PR	42	28	12	6	10	42	30	12
9º Bahia-BA	41	28	11	8	9	32	27	5
10º Goiás-GO	38	28	11	5	12	30	43	-13
11º Vasco-RJ	38	28	10	8	10	26	32	-6
12º Atlético-MG	35	28	10	5	13	34	39	-5
13º Botafogo-RJ	33	28	10	3	15	25	33	-8
14º Fortaleza-CE	32	28	9	5	14	31	38	-7
15º Ceará-CE	30	28	8	6	14	28	30	-2
16º Fluminense-RJ	30	28	8	6	14	29	39	-10
17º Cruzeiro-MG	29	28	6	11	11	23	35	-12
18º CSA-AL	26	28	6	8	14	18	40-22	
19º Chapecoense-SC	18	28	3	9	16	22	43	-21
20º Avaí-SC	17	28	3	8	17	14	42	-28

29ª Rodada

■ 30/10

19h30

Atlético-MG x Chapecoense

Palmeiras x São Paulo

Avaí x Fortaleza

21h30

Ceará x Fluminense

Vasco x Grêmio

CSA x Corinthians

■ 31/10

19h15

Santos x Bahia

20h

Goiás x Flamengo

21h30

Internacional x Athletico-PR

Botafogo x Cruzeiro



Autobiográfico, livro conecta as várias poesias de Amador

Refletindo a vida de Amador Ribeiro Neto, 'Poemail' será lançado nesta quarta-feira, em JP

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hgotmail.com

Quarto título do gênero do autor, *Poemail* é o novo livro de poesia que o paulista - radicado na Paraíba - Amador Ribeiro Neto lançará, em sessão de autógrafos, amanhã, a partir das 20h, n'A Bodega Arte Café, localizada na cidade de João Pessoa. Na ocasião, o escritor Expedito Ferraz Júnior é quem apresentará a obra, que tem 180 páginas, custa R\$ 40 e é publicada pela Editora Patuá (SP). "O livro tem cunho autobiográfico, pois todos os 57 poemas nasceram da minha experiência com a vida social, a história e com a pessoal, subjetiva. Passei 15 anos, de 2003 até 2018, escrevendo e reescrevendo esse livro, porque eu não ficava satisfeito com a forma. A primeira versão, em formato A4, tinha quase 600 páginas e a última tinha 84 páginas (em A4). Foi um processo de depuração muito grande", confessou o escritor, durante entrevista para o jornal **A União**.

"Esse livro poderia ter um subtítulo, que seria *Poesia de Um Bipolar*, porque no livro há tanto poemas de um polo depressivo quanto poemas de um polo eufórico", comentou Amador Ribeiro Neto, referindo-se a *Poemail*, cujo prefácio é do poeta Ronald Polito, o pós-fácio do professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Éverton Correia Barbosa, e da poeta e docente da Universidade Federal do Estado de Sergipe, Maria Lúcia dal Farra, e a orelha assinada pelo poeta e presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Marco Luchesi. "A capa e o projeto gráfico são da ilustradora paraibana Luyse Costa, que é um diálogo com a obra do pintor holandês Piet Mondrian (1872 - 1944)", disse ele.

"O título do livro tem ligação com a internet, pela relação com vários signos, passando de uma linha para outra linha, enquanto no livro, o leitor passa de um signo para outro. A obra é, na verdade, uma conversa entre signos", observou Amador Ribeiro. *Poemail* é dividida em três seções. "A primeira se intitula de 'Elos', que está ligado a minha relação com poetas, artistas e escritores cujas artes me influenciaram, a exemplo de Augusto de Campos, João Cabral de Melo Neto, Raduan Nassar, Rubem Fonseca, Tom Jobim e Graciliano Ramos", explicou Amador Ribeiro. "A segunda seção é 'Sítios', que são locais que marcaram a minha biografia, como Caconde, São Paulo, João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande e o Sertão paraibano", prosseguiu ele. "E a terceira seção é 'Dentros', que é sobre a poesia da subjetividade; poesia sobre perdas,

Radicado há anos em João Pessoa, o paulista Amador tem sua obra calcada na poesia concreta e no tropicalismo, tendo João Cabral ao fundo

Foto: Edson Matos

dores, morte, alegrias, vida, amigos, filhos, doenças, como a bipolaridade. É um mergulho interno na subjetividade", resumiu o poeta.

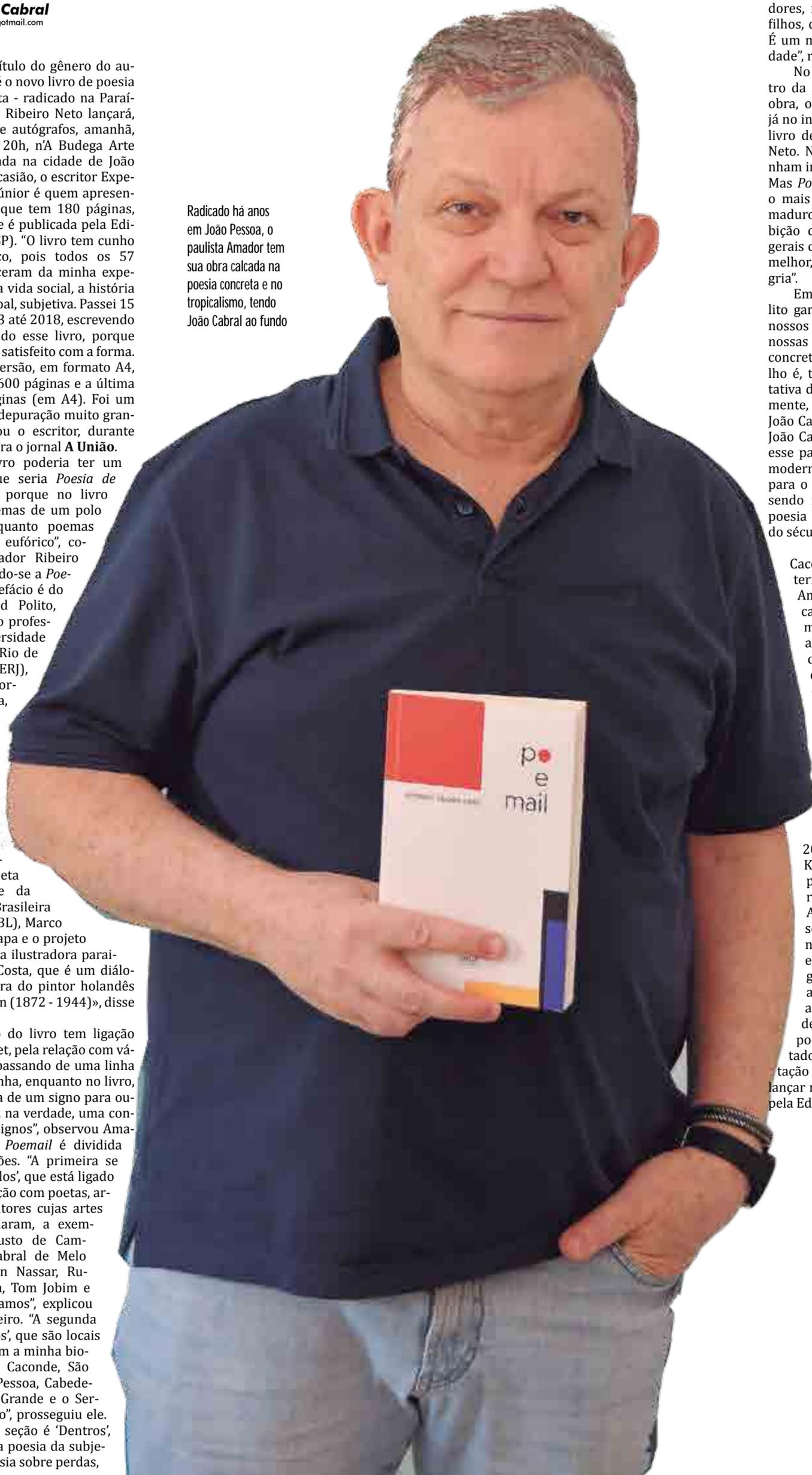
No prefácio intitulado "O Encontro da Alegria", que escreveu para a obra, o poeta Ronald Polito destaca já no início do texto: "Este é o melhor livro de poemas de Amador Ribeiro Neto. Não que os anteriores não tenham interesse, muito pelo contrário. Mas *Poemail* é, entre seus trabalhos, o mais elaborado e variado, o mais maduro. E o mais ambicioso. Essa ambição decorre de dois ordenadores gerais que emolduram o conjunto, ou melhor, o projeto: o encontro e a alegria".

Em outro trecho do seu texto, Polito garante que "Amador está entre nossos melhores leitores de duas de nossas principais heranças: a poesia concreta e o tropicalismo. Seu trabalho é, tal como o percebo, uma tentativa de elaboração a partir, centralmente, dessas duas tradições, tendo João Cabral ao fundo. As epígrafes de João Cabral, nesse sentido, cumprem esse papel, tomando Cabral, e não o modernismo, como ponto de partida para o que ele considera o que vem sendo feito de mais importante na poesia brasileira na segunda metade do século XX e no atual".

Sobre o autor - Natural de Caconde, cidade localizada no interior do Estado de São Paulo, Amador Ribeiro Neto está radicado há 29 anos na Paraíba e mora em João Pessoa. Professor aposentado do curso de Letras da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), ele é colaborador do Correio das Artes, o suplemento literário e de artes publicado mensalmente pelo jornal **A União** e já lançou três livros de poemas, cujos títulos são *Barrocidade* (Editora Landy, SP, 2003), *Poemas e Imagens*, em parceria com o fotógrafo Roberto Coura (Editora da UFPB, 2008) e *Ahô-ô-ô-oxe* (Editora Katarina (SC), 2010). E também publicou obras de crítica literária, ensaios e de teoria literária. Amador Ribeiro já trabalha em seu próximo projeto: está organizando uma antologia do que ele classifica como "novíssima geração de poetas paraibanos", abrangendo a partir do ano 200 até os dias atuais. "Desse livro deverão constar em torno de 40 poetas de todas as regiões do Estado, com significativa representação das mulheres e que pretendo lançar no primeiro semestre de 2020 pela Editora Patuá", antecipou o autor.

SERVIÇO

- **Evento:** Lançamento de livro
- **Título:** Poemail
- **Autor:** Amador Ribeiro Neto
- **Data:** Quarta-feira (30)
- **Hora:** 20h
- **Local:** A Bodega Arte Café, em João Pessoa
- **Endereço:** Rua Cel. Artur Américo Cantalice, nº 197, bairro dos Bancários.



Artigo André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Você já foi ver 'Coringa'?

Coringa, o filme que já nasceu icônico, está em sua quarta semana de exibição, sem baixar guarda em nenhum cinema de João Pessoa - e do mundo, de maneira geral. Muito me surpreendeu quando, da virada de programação, dia 10, quando o filme de Todd Phillips iniciava a sua segunda semana de exibição nos cinemas locais, que o filme mais comentado do ano ocupasse nada menos que 15 salas somente em João Pessoa, oferecendo um total de 40 sessões. Um feito digno de franquias poderosas como *Star Wars* e as infinitas guerras do Universo Marvel.

Coringa permanece em 12 salas atualmente, a escadaria onde o Arthur Fleck (Joaquin Phoenix) pena para subir, mas o Joker desce caminhando e cantando e dançando, num arroubo de auto-estima, já se tornou atração turística disputadíssima em Nova York e o filme, a esta altura, já bateu o recorde de *Deadpool 2* e chegou ao pódio de produção mais lucrativa para um filme com classificação adulta.

Inspirado no mais famoso vilão das histórias em quadrinhos, *Coringa* está longe de ser filme de super-herói. Aliás, a rigor, Joker é um drama sombrio sobre um sujeito que se força a estampar o sorriso em um rosto deprimido - em uma das mais brilhantes cenas de abertura dos últimos tempos -, que não se encaixa socialmente, que é maltratado por estranhos na rua, sofre bullying dos colegas no trabalho e é desprezado pelo Governo, com quem se vale de tratamento médico para sua condição psiquiátrica, que inclui um involuntário riso nervoso nos momentos mais inapropriados. O personagem-título só aparece nos 20 minutos finais do longa e quem leva o filme é o pré-Coringa, Arthur Fleck.

Portanto, não é um filme bobo que mira em fãs de HQ. É um filme forte, um soco no estômago que trata de um problema grave. O espectador não encontra, na tela, um indivíduo com super poderes, ou altíssimas habilidades, disposto a salvar o dia dos menos favorecidos. Ele é o próprio desfavorecido, sem alguém que o redima. Frágil, frustrado e impotente como qualquer um de nós, vive em uma cidade infestada de ratos e com um grande abismo social.

Coringa é um filme de construção personagem, o que significa dizer, em cinema, que o personagem principal começa de um jeito e termina de outro, diante de fatores que, ao longo do enredo, vão moldando a personalidade do dito cujo. É aí que entra a comparação com *Taxi Driver*, obra-prima de Martin Scorsese (há muito de *O Rei da Comédia* também). Afinal, tal qual Travis Bickle, o taxista vivido com brilhantismo por Robert De Niro (que esta em *Coringa*, por sinal), Fleck surta ao tentar se encaixar no ambiente em que vive, mas acaba sendo excluído por ele, essa Gotham City violenta e opressiva (como a é a Nova York do filme de Scorsese).

A de se destacar, também, o empenho de Phoenix, afinal ele, sozinho, sustenta o filme. Os maneirismos do ator, como



Fotos: Divulgação

o leitor já cansou de ouvir, é digno de Oscar. O andar pesado, a corcunda proeminente de um ator que perdeu, sabe-se lá quantos quilos, para dar vida a um ser morto internamente, não é tarefa de principiante. Precisa ser muito ator para chorar e sorrir ao mesmo tempo - como na cena do metrô - sem cair na vala comum da caricatura. E precisa ter o domínio absoluto para reinventar-se dentro de um personagem, mantendo um ritmo coerente com o enredo. Até no timing da metamorfose, o filme acerta.

É por isso que eu defendo que o Oscar de *Coringa* vá além da atuação: roteiro e direção, sobretudo, convergem para o trabalho do ator, sem exigir dele, demais ou de menos. As improvisações de Joaquin, das quais fiquei sabendo, só engrandecem o longa-metragem. Como na cena do banheiro, para onde o aspirante a Coringa vai se refugiar após os acontecimentos da já citada cena do metrô, aquele balé de regozijo que marca o surgimento do psicopata frio e sanguinário, e é o que o cinema japonês de Hayao Miyazaki chama da "ma": uma pausa intencional na narrativa - sem que o filme efetivamente pare - para que o cérebro possa contemplar o que se passa na tela, ao mesmo tempo que consiga absorver o que aconteceu na cena anterior. É um efeito que provoca um impacto ainda maior do que se ela não estivesse ali.

Então *Coringa* é isso: longe de ser o antagonista divertidamente caricato de Cesar Romero nos anos 1960, o bandido mafioso de Jack Nicholson no filme de 1989 ou o vilão apenas perturbado de Heath Ledger do longa de 2008, o Coringa de Joaquin Phoenix é humano, muito humano, saltando da ficção para o mundo real. Aliás, assustadoramente humano, desses que a gente esbarra na rua, vez por outra.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitonipinto@gmail.com

Cachoeira de Minas

Vou contar uma porque os personagens da peça já morreram todos. Eu ia para a nossa terra lá detrás da Serra da Baixa Verde, nos longes de Cachoeira de Minas, empós longa ausência. Depois do desembarque na rodoviária de Princesa restavam 25 quilômetros de uma estrada carroçável, horrosa, até chegar no Piau. Eu estiveira ausente da terra por desgosto mais ou menos político, que não vou deixar claro aqui.

Telefonei para um amigo e vizinho de propriedade comunicando que ia chegar e pedindo a ele que providenciasse almoço e transporte para mim. Sebasto, que Deus o tenha, foi eficiente e generoso. Recebeu-me com um lauto almoço e providenciou um jipe que me levaria a meu destino.

- Com esse chofer você está garantido.

O chofer era ninguém menos de que o pistoleiro mais temido da região, pistoleiro de aluguer. Ele me esperava com seu jipe sem capota, um jipe willys adaptado para queimar gás de cozinha. Ainda bem que era sem capota, proporcionando abertura total para o gás excedente ir embora. Eu sabia da fama do pistoleiro, mas não o conhecia pessoalmente. Tinha vários nomes, e é melhor deixá-lo assim.

A estrada do Piau estava terrível. Servia de blindagem para

O chofer era ninguém menos de que o pistoleiro mais temido da região, pistoleiro de aluguer

afastar curiosos e gananciosos, atraídos pelos boatos de surgimento de ouro naquelas serras. Boatos antigos e confirmados, pois o meu bisavô materno, o deputado e coronel Marcolino Pereira Lima, já havia conseguido alvará de exploração em 1802. Antes dele, outras pessoas, nacionais e estrangeiros, exploraram as minas. Mas ninguém foi bem sucedido. Uns tiveram prejuízo menor, outros maior. Gente de toda qualidade tentou explorar o ouro da Cachoeira, até um clérigo, que deixou um túnel conhecido como "O buraco do padre".

O ouro é caro porque sua extração é dispendiosa. E o ouro de Cachoeira de Minas não é de aluvião, onde basta uma bateia, ou seja, uma peneira, para se conseguir alguma coisa. O ouro da Cachoeira está nas profundas, incrustado no quartzo, a mais de cem metros chão adentro. E o quartzo é muito duro, considerado de dureza "2", isto é, o segun-

do mineral mais duro do planeta, quicá do sistema solar.

Convidei um primo capitalista, Carlos José - o "Pata Choca" - para explorarmos o minério, e dele ouvi: "Primo, quem procura o que não guardou, é doido". Essa resposta foi muito sensata, o que mostra a lucidez do primo Pata Choca, e explica sua riqueza - dizem que só não é maior por conta do baralho.

Tem quartzo e ouro no fundo do mar, mas quem vai buscar? Um dia, quando o minério do ouro rarear, e sua exploração ficar economicamente viável, os terráqueos poderão ir buscá-lo nas profundas ou até mesmo nas alturas, fora do nosso sistema solar.

O grupo Odebrecht foi um dos que se interessou por Cachoeira de Minas. A Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais (CDRM), empresa de economia mista onde o estado da Paraíba tem parte, havia conseguido um alvará de pesquisa para a área. Mas Odebrecht, com sua força, conseguiu comprar o alvará para seu grupo, e depois repassou a concessão para Mineração Nordeste - empresa do ex-governador da Bahia Nilo Coelho, criada para explorar as minas de Cachoeira. Eis um capítulo que faltou na Lava Jato.

(Terça, quinta, sábado)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

A morte do telefone fixo

Quem dos leitores que estão, no momento, acessando essa matéria, tem telefone fixo em casa? Com certeza, serão muito poucos. O número de telefones fixos não para de cair em todo o Brasil. Poderiam ser muito úteis para pessoas idosas, por exemplo, que ficassem mais tempo em casa e que não tivessem o costume de usar redes sociais e de enviar mensagens em tempo real. Mas, até os mais velhos temem tirar o fone do gancho, devido ao abuso das empresas que disparam mensagens gravadas e por meio de robôs, desrespeitando a inclusão destes aparelhos em listas de bloqueio.

Já escrevi vários artigos e crônicas sobre o tema, inclusive sugerindo que as autoridades poderiam acabar com esta farra e responsabilizar criminalmente quem recorresse a expedientes para forçar as pessoas a ouvir suas indecorosas propostas de vendas. Não enxergamos, pelo menos a curto prazo, expectativa nem esperança de que o façam. Então, novamente, os consumidores ou os seus defensores terão de tomar providências.

Quantos de nós não recebemos, num sábado ou domingo à tarde, ligações propondo novos cartões, novos planos ou até ofertas mirabolantes? Dobrou o número de reclamações por ligações de telemarketing abusivas! Os consumidores reclamam da prática de telemarketing agressivo por parte de empresas como Net, Cielo, Oi e diversos Bancos.

Eu mesmo, devido aos anos em que lecionei Direito do Consumidor na UFPB e no UNIPÊ, fiz várias reclamações, escrevi artigos e apelei para amigos consumeristas e, nada! A maioria, a exemplo da advogada Maria Inês Dolci, especialista em direitos do consumidor, adverte que, acima de tudo, é fundamental que nunca compremos algum produto ou serviço divulgado desta forma invasiva. Nem vale a pena avaliar se a oferta é boa. Não podemos compactuar com este tipo de prática.

Em julho deste ano, 35,45 milhões de pessoas tinham linhas fixas no país. Três milhões a menos do que um ano antes. Obviamente, isso decorre principalmente do avanço da telefonia móvel, com acesso a redes sociais e a aplicativos de mensagens instantâneas. Mas, muitos assinantes estão desistindo de usar o fixo simplesmente porque não suportam mais o assédio comercial. Recorrem ao aparelho somente para ligar, não para receber ligações. É um desserviço à população. É uma espécie de boicote às empresas que nos assediam de uma forma tão irritante. Mas, não resolve!

Ao me aposentar pela segunda vez, em 2017, fui literalmente "bombardeado" por telefone com ofertas de empréstimos consignados, com representantes de bancos até antecipando quanto eu iria receber de atrasados, coisa que nem eu mesmo sabia. E, quantas pessoas sucumbem a essas ofertas pelo cansaço, contraindo dívidas que nunca pensou em contrair. Não há também idosas indefesas que não sejam induzidas a assinar revistas de que não precisam e, ao tentar se livrar dessas, acabem assinando outras.

Um amigo meu desenvolveu uma técnica para me livrar dos assédios: quando uma operadora liga para ele toda feliz para informar que foi "selecionado" para receber tal ou qual "benefício", ele interrompe a ligação e chama a esposa, afirmando para os interlocutores que ela é a "gerente do departamento financeiro"...



Lançamento

'Medo Imortal' resgata ficção de horror nacional

Folhapress

A literatura brasileira de terror tem tintas ainda desconhecidas do público. A coletânea *Medo Imortal* (editora Darkside, 464 págs., R\$ 59,90), lançada neste ano, quer mostrar a cara e a qualidade das histórias macabras produzidas por alguns dos escritores mais importantes do país.

O livro reúne 35 ficções curtas do gênero, escritas entre a segunda metade do século 19 e a primeira metade do século 20.

A inscrição na capa da obra, "Academia Sobrenatural Brasileira de Letras", indica de onde vêm os autores. Dos 13 escritores selecionados, 12 são imortais da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Estão no grupo nomes como Machado de Assis, com contos como 'A Igreja do Diabo' e 'A Vida Eterna', história que chegou a dividir espaço com dicas de corte e costura no *Jornal das Famílias*, em 1870, e Álvares de Azevedo, com as narrativas de 'Noite na Taverna'.

Um dos pontos altos da obra é a inclusão da carioca Júlia Lopes de Almeida (1862-1931) na seleção. A escritora, que foi mulher do escritor luso-brasileiro e acadêmico da ABL Filinto de Almeida, teve uma produção vasta, com contos, crônicas romances, peças de teatro, e foi ainda pioneira na literatura infantil brasileira.

Embora tenha atuado na criação da ABL, Júlia acabou ficando sem uma cadeira na instituição por ser mulher. Mesmo indicada por colegas, no seu lugar sentou-se o marido.

"A coletânea foi feita para fortalecer a imagem da Júlia também, que deveria estar naturalmente nesse cânone, mas que foi esquecida por uma convenção da época. O livro foi uma maneira de canalizar meu espanto com a obra dela", diz o jornalista Romeu Martins, organizador de *Medo*

Foto: Divulgação



Imortal.

Não raro a situação da mulher na sociedade de que a autora vivia está retratada com crueldade nos seus escritos, e vemos isso de maneira mais clara nos contos 'As Rosas' e 'Os Porcos', ambos escritos em 1903.

Nas histórias, mulheres rejeitadas por seus homens são colocadas à margem, desamparadas até por familiares. Sozinhas e sem recursos para combater as adversidades, são condenadas a destinos atrozes.

Martins diz que a ideia para a coletânea surgiu de uma empreitada nas redes sociais, em 2017. Na época, o jornalista começou a publicar em sua página pessoal alguns contos que estão em domínio público com um breve perfil dos autores. A popularidade das publicações indicou que havia interesse e público leitor, o que levou Martins a formatar um livro nos mesmos moldes.

O trabalho de pesquisa de Martins ajudou a ampliar os perfis, que agora abrem a seção de cada escritor no livro, com um panorama da obra de cada autor que contextualiza a produção de terror de cada um.

"Fui atrás do que gerava mais desconforto. Procurei pelos contos que me mais incomodavam, que fossem mais sobrecarregados do elemento sobrenatural. Eu quis desmistificar a ideia de que a literatura brasileira é ligada apenas ao real", diz o organizador da obra.

Mas nem sempre as perturbações causadas pela leitura são causadas pelo sobrenatural. Em 'Pai Contra Mãe', de Machado de Assis, vemos exposta a crueldade da escravidão no Brasil, na história de uma escrava grávida que foge de seu senhor. O terror racial explorado por Machado no conto chega a se aproximar do que o cineasta americano Jordan Peele fez em seus filmes *Corra!* (2017) e *Nós* (2019).

Para Martins, o livro mostra às novas gerações que autores do passado têm muito a ensinar na arte da literatura fantástica e de terror, que tem crescido no Brasil atualmente. "Hoje, temos escritores que conseguem publicar apenas fantasia ou terror. Mas os escritores que estão no 'Medo Imortal' escreviam vários outros gêneros, era inviável ficar dentro do nicho, afirma.

"Se compararmos com Estados Unidos ou Inglaterra, o volume de produção desse tipo de literatura no Brasil ainda é muito inferior, mas para os padrões da literatura nacional, os autores de ficção fantástica estão praticamente voando atualmente", completa.

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

Zumbilândia - Atire Duas Vezes (Zombieland 2 - Double tap. EUA. Dir.: Ruben Fleischer. Comédia): Columbus, Tallahassee, Wichita e Little Rock mudam-se para o coração da América enquanto enfrentam zumbis evoluídos e procuram resolver divergências dessa família formada há dez anos (durante o primeiro filme, Zumbilândia, de 2009). **MAG 2** (dub): 14h45*, 17h, 19h20* (sáb. e dom.); **MAG 2** (leg): 21h45. **Manaira 1** (dub): 14h30, 19h30 (exceto ter.); **Manaira 1** (leg): 17h, 21h45 (exceto ter.). **Mangabeira 2** (dub): 14h45, 17h15, 19h45, 22h. **Tambió 4** (dub): 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

Border (Border. Suécia, Dinamarca. Dir.: Ali Abbasi. Drama): Policial trabalha no aeroporto fiscalizando bagagens e, apesar da aparência prejudicial sua vida afetiva, ela possui um senso de odor extremamente refinado, podendo cheirar não apenas álcool e drogas nas malas, mas também culpa, raiva, ressentimento dos passageiros. Até o dia em que conhece Vore e não consegue decifrá-lo. **Manaira 8** (leg): 14h30 (sáb. e dom.), 19h (qui., sex, seg., ter., qua.).

ESPECIAL

O Iluminado (The Shinning. EUA. Dir.: Stanley Kubrick. Terror): Jack Nicholson interpreta Jack Torrance, que vai para o elegante e isolado Overlook Hotel com sua esposa (Shelley Duvall) e o filho (Danny Lloyd), para trabalhar como zelador durante o inverno. Torrance jamais havia estado naquele lugar antes. Ou será que havia? A resposta está na fantasmagórica jornada de loucura e assassinato. **Manaira 1** (leg): 19h30 (somente ter.).

CONTINUAÇÃO

Abominável (Abominable. EUA. Dir.: Jill Culton, Todd Wilderman. Animação, Aventura, Comédia): Durante uma viagem ao Himalaia, um grupo de pessoas humildes encontra Everest, um Yeti, popularmente conhecido por sua altura extraordinária e por viver escondido entre as incríveis paisagens do sul da Ásia. Agora, os viajantes precisam ajudar Everest na sua jornada de volta para casa. **Manaira 8** (dub): 14h10 (exceto sáb. e dom.). **Tambió 2** (dub): 14h30.

Ambiente Familiar (Brasil. Dir.: Torquato Joel. Drama): A vida faz com que Alex (Alex Oliveira), Fagner (Fagner Costa) e Diógenes (Diógenes Duque) vivam situações que fizeram com que eles se unissem, como uma família. Nesta produção paraibana, passado e presente se misturam para mostrar como cada um lidou com as adversidades da vida. **Cine Bangüê**: Sáb (26/10), 18h; Qua (31/10), 18h30; Sábado (2/11), 18h.

A Noite Amarela (Brasil. Dir.: Ramon Porto Mota. Horror): Sete jovens cam-

pinenses viajam a uma ilha para festejar o fim do Ensino Médio. Mas ao chegarem lá, se deparam com uma força além do conhecimento. Filme produzido na Paraíba. **Cine Bangüê**: Dom (27/10), 16h; Qui (31/10), 20h30.

Angry Birds 2 - O Filme (The Angry Birds Movie 2. EUA. Dir.: Thurop Van Orman, John Rice. Animação): Quando surge uma nova ameaça que coloca as ilhas dos Pássaros e dos Porcos em perigo, Red, Chuck, Bomba e Mega Aguiá recrutam a irmã de Chuck, Silver, e se unem aos portos Leonard, sua assistente Courtney e o técnico Garry para juntos estabelecerem uma trégua instável para formar uma improvável superliga que irá salvar suas casas. **Manaira 2** (dub): 13h15 (sáb. e dom.), 15h20. **Mangabeira 3** (dub): 14h15 (exceto seg. e ter.). **Tambió 1** (dub): 14h.

Bacurau (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Faroeste, Suspense): Num futuro recente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável? **Manaira 8**: 21h20. **Cine Bangüê**: Qua (30/10), 16h30; Dom (3/11), 15h, 18h.

Clube dos Canibais (Brasil. Dir.: Guto Parente. Terror): Otavio e Gilda são membros do secreto e perigoso Clube dos Canibais. Quando Gilda acidentalmente descobre um segredo de Borges, um poderoso congressista e líder do clube, ela acaba colocando sua vida e a de seu marido em perigo. **Cine Bangüê**: Dom (27/10), 18h; Qua (6/11), 18h30.

Coringa (Joker. EUA, Canadá. Dir.: Todd Phillips. Drama): Arthur Fleck (Joaquim Phoenix) trabalha como palhaço para uma agência de talentos e, toda semana, precisa comparecer a uma agente social, devido aos seus conhecidos problemas mentais. Após ser demitido, Fleck reage mal à gozação de três homens em pleno metrô e os mata. Os assassinos iniciam um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne (Brett Cullen) é seu maior representante. **MAG 3 Atmos** (leg): 21h30; **MAG 4** (dub): 15h; **MAG 4** (leg): 17h45, 20h30. **Manaira 2** (leg): 17h30, 20h15; **Manaira 3** (leg): 15h45, 18h40, 21h30; **Manaira 4** (leg): 15h15, 18h, 20h45; **Manaira 7** (dub): 13h45 (sáb. e dom.), 16h15, 19h, 22h. **Manaira 11 VIP** (leg): 14h15, 16h45, 19h45. **Mangabeira 4** (dub): 15h15 (exceto seg.); **Mangabeira 4** (leg): 18h*, 20h45* (exceto seg.); **Mangabeira 5** (dub): 13h30 (sáb. e dom.), 16h15, 19h, 21h45. **Tambió 1** (dub): 15h40, 17h55, 20h10. **Tambió 5** (dub): 14h05, 16h20, 18h35, 20h50.

Malévola - Dona do Mal (Maleficent: Mistress of Evil. EUA. Dir.: Joachim Rønning. Aventura, Fantasia): Nesta sequência do sucesso de 2014, Malévola e sua afilhada, Aurora, começam a questionar os complexos laços familiares que as prendem à medida que são puxadas em direções diferentes por casamentos, aliados inesperados e novas forças sombrias em jogo. O iminente casamento de Aurora com o príncipe Phillip é motivo de comemoração no reino de Ulstead e no reino dos Moors, pois o casamento servirá para unir fadas e humanos. Quando um encontro inesperado introduz uma nova e poderosa aliança, Malévola e Aurora são separadas para lados opostos em uma Grande Guerra, testando sua lealdade e fazendo com que elas questionem se podem ser verdadeiramente familiares. **MAG 1** (leg, 3D): 20h; **MAG 1** (dub): 14h45 (sáb. e dom.), 17h20; **MAG 3 Atmos** (dub, 3D): 16h30; **MAG 3 Atmos** (leg, 3D): 19h; **Manaira 5** (dub): 12h15 (sáb. e dom.), 14h45, 17h15, 20h; **Manaira 6** (leg, 3d): 13h30 (sáb. e dom.), 16h, 18h30, 21h15; **Manaira 9 Macro XE** (dub, 3d): 14h, 19h15 (evento fechado na quarta); **Manaira 9 Macro XE** (leg, 3d): 16h30, 22h. **Manaira 10 VIP** (leg, 3D): 13h (sáb. e dom.), 15h30, 18h15, 21h. **Mangabeira 1** (dub, 3d): 15h45, 18h30, 21h15; **Mangabeira 3** (dub): 16h45*, 19h30* (exceto seg. e ter.). **Tambió 3** (dub): 15h50, 18h05, 20h20; **Tambió 6** (dub, 3d): 14h, 16h15, 18h30, 20h45.

Pássaros de Verão (Birds of passage. Colômbia/Dinamarca/México/Alemanha/Suíça/França. Dir.: Cristina Gallego, Ciro Guerra. Drama): A "bonanza marimbera", o lucrativo comércio da venda de maconha para os Estados Unidos, foi um presságio do que marcaria um país por décadas. Em Guajira, uma família Wayúu sentirá na pele as consequências do choque entre ambição e honra. Sua cultura, tradições e vidas serão ameaçadas por uma guerra entre irmãos, cujo impacto será sentido em todo o mundo. **Cine Bangüê**: Sáb (26/10), 16h; Ter (26/10), 19h.

Projeto Gemini (China, EUA. Dir.: Ang Lee. Ação, ficção científica): Henry Brogan (Will Smith) é um assassino de elite que, de repente, se vê perseguido por um misterioso jovem agente que parece prever todos os seus movimentos. **Manaira 8** (leg): 16h20, 18h45 (sáb. e dom.), 21h20; **Mangabeira 3** (dub): 22h15 (exceto seg. e ter.). **Tambió 2** (dub): 16h30, 18h45, 21h.

Torre das Donzelas (Brasil. Dir.: Susanna Lira. Documentário): Há desejos que nem a prisão e nem a tortura inibem: liberdade e justiça. Há razões que nos mantêm íntegros mesmo em situações extremas de dor e humilhação: a amizade e a solidariedade. O filme traz relatos inéditos da ex-presidente Dilma Rousseff e de suas ex-companheiras de cela do Presídio Tiradentes em São Paulo. **Cine Bangüê**: Sáb (2/11), 16h.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

A União e a literatura infantil

... quantas coisas perdidas e esquecidas no teu baú de espantos...

(Mário Quintana. *Esconderijos do Tempo*)

A literatura infantil tem despertado a atenção dos escritores e dos teóricos da leitura. Autores que antes só escreviam para adultos, hoje se dedicam também aos livros infantis. Um bom exemplo é Ferreira Gullar. Poeta, crítico de arte, ensaísta, começou a escrever para os pequenos nos primeiros anos do século XXI e foram vários livros para esse público, tendo recebido prêmios nacionais. Gullar nos deixou em dezembro de 2016, mas ficaram seus livros.

Ana Maria Machado é autora de mais de cem livros para crianças e jovens e conquistou a imortalidade na Academia Brasileira de Letras. Rachel de Queiroz, a primeira mulher a entrar na ABL, publicou livros infantis. Érico Veríssimo, autor da trilogia "O Tempo e o Vento", foi outro que enveredou pelos caminhos da literatura destinada às crianças. Até o sisudo Graciliano Ramos deixou livros para o público infantil. Esses exemplos demonstram que se pode fazer boa literatura escrevendo para os leitores iniciantes. É válido repetir: o bom livro não tem idade.

Sentindo a importância da literatura infantil no cenário brasileiro, no dia 12 de outubro, a Empresa Paraíba de Comunicação, através da editora A União, lançou no Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC) quatro livros de literatura infantil. Dois livros são de Messina Palmeira - A História do Arco-Íris e Meu Álbum de Pintura e Fantasia. Os outros dois são de Cristina Aroucha que resolveu resgatar histórias que escreveu na década de 1980 e publicou uma segunda edição dos livros - Meus primeiros contos e O Amigo de Daniel. Ressalte-se o empenho da diretora presidente da EPC, Naná Garcez, para a realização do evento.

Para ilustrar A História do Arco-Íris, Messina convidou Tônio que desenvolve um bom trabalho no Correio das Artes e tem experiência com ilustrações de livros infantis. Tônio é um aquarelista que sabe escolher bem o matizado das cores e prefere fazer seus desenhos na técnica tradicional, afirma não ter interesse de migrar para o computador.

A protagonista de A História do Arco-Íris é uma bruxa chamada Malvina, nome que condiz com sua função na história. No começo, as ilustrações apresentam uma mulher feia, com cara mesmo de bruxa. À medida que a narrativa prossegue, Malvina modifica-se e o ilustrador acompanha essa transformação, nasce uma nova mulher; agora com ares de fada, muda até de nome, é Benvinda. Mas quem foi capaz de fazer toda essa mudança? Só lendo o livro para saber.

Em Meu álbum de Pintura e Fantasia, Messina convocou o estudante de Design Gráfico Victor Eloi que utilizou inicialmente o nanquim, depois coloriu as figuras que representam cada letra do alfabeto. Esse livro valoriza a linguagem regional.

Cristina Aroucha gosta de escrever contos. A atividade de escrever vem desde a infância, tanto que "Meus primeiros contos" reúne textos publicados nessa fase da vida. Gilberto Freyre prefaciou o livro e diz que a futura escritora mistura fantasia com o cotidiano e que sua imaginação é "ludicamente solta". As ilustrações são da própria autora, desenhos em preto e branco e sente-se que o traço é infantil, pertinente com a idade da contista.

O livro contém dois contos "As aventuras de Glória" e "O homem do capuz". O primeiro conto trata da vida de uma família que morava no interior de São Paulo e era constituída por seis pessoas: o pai, a mãe e quatro filhos, uma delas é Glória, a personagem-narradora. A simplicidade da linguagem denota que tudo é contado por uma menina que está começando a desvendar o mundo das letras.

O segundo conto está associado aos contos de fadas. É a história de um menino que nasce com cara de cachorro e sua mãe usa um capuz para encobrir o defeito. Esse tipo de conto é comum nas histórias tradicionais e populares de vários países. É uma maldição que exige o acontecimento de algo sobrenatural para quebrar o feitiço.

Certamente outros projetos virão e a editora A União irá proporcionar vários encontros com a literatura infantil, isso é o que almeja a autora de "Baú de livros".

Nota

Parabenizo o jornalista William Costa por sua nova função - Diretor da Mídia Impressa do jornal "A União" e agradeço a gentileza do convite para substituí-lo na coluna que escrevia às terças-feiras. Espero dar continuidade ao trabalho que desenvolvi no jornal "Contraponto" durante dez anos. A literatura infantil é o meu Norte, mas sempre que possível, como já fazia anteriormente, os escritores paraibanos e as notícias culturais terão vez no "Baú de livros". Um agradecimento a André Cananéa pelo contato e boa receptividade que encontrei na nova casa.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambió [3214-4000] • Shopping Partage [833344-5000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Literatura no brejo

Neste final de semana se respirou literatura nas cidades de Bananeiras e Areia, no brejo paraibano, com a realização de duas feiras literárias. O jornalista e escritor Laurentino Gomes, autor dos premiados livros 1808, 1822 e 1889 esteve lançando seu novo livro "Escravidão" nas duas cidades e participou de mesa redonda sobre o tema. O prefeito de Bananeiras, Douglas Lucena, disse que quer que o município seja referência na área, e este é o início de uma Feira Literária permanente. Ele recebeu elogio pela iniciativa da Feira pelo historiador Jorge Caldeira, que fez palestra sobre seu livro "A História da Riqueza do Brasil".



Escritor Laurentino Gomes, prefeito de Bananeiras Douglas Lucena e Juca Pontes, curador da Feira Literária

Curtas

. Até dia 5, a Universidade Estadual da Paraíba, campus de Campina Grande, está com três exposições montadas com os temas "Biblioteca do futuro", "Biblioteca ontem e hoje" e "O cientista Severino Bezerra Carvalho", abertas ao público das 7 às 21 h.

. Sexta-feira, 01, o Assustado promovido pela jornalista Ruth Avelino, no Clube Cabo Branco, será em clima de Halloween.

. A Unimed é a patrocinadora oficial da palestra do médico Dráuzio Varela em João Pessoa, dia 28 de novembro, no Teatro Pedra do Reino. Ingressos na Constance Calçados, no Mag Shopping.



Por Rosa Aguiar
rosacdaguiar@gmail.com

Praça

O escritor e jurista Osias Nacre Gomes, numa lei de autoria do vereador Lucas de Brito, teve seu nome dado a uma nova praça do Jardim Oceania. Falecido há 25 anos, Osias foi secretário de Estado de José Américo, desembargador, professor fundador da Faculdade de Direito e imortal da Academia Paraibana de Letras, deixando obras de vários gêneros, entre elas "Responsabilidade civil das estradas de terra", 1939; "Ação Recisória", 1942; "Epitácio Pessoa", 1943; "Baruque" (memórias), 1980; "Paulo de Tarso e o pensamento moderno", 1980, além de inúmeros outros trabalhos publicados na imprensa local e em revistas, especialmente nas Revistas da Academia Paraibana de Letras. Osias Gomes é um personagem de peso na cultura e foi muito justa a homenagem.



William Costa, Laurentino Gomes e Naná Garcez, em Areia

APLICADO

O aplicativo de consulta processual online e para dispositivos móveis do Tribunal de Justiça da Paraíba conta, agora, com um novo recurso. Será possível, aos usuários, além de visualizarem documentos relacionados aos processos eletrônicos, tais como despacho, decisão e sentença, fazer o download dos materiais. O novo aplicativo foi lançado neste mês, tendo como principal recurso incorporado a unificação de dados do Processo Judicial eletrônico (PJe) de 1º e 2º graus, permitindo uma melhoria na precisão da pesquisa por nome de parte e a redução no tempo de resposta das consultas.

GASTRONOMIA

Tem aula gratuita de confeitaria na HFN – Hotel & Food Nordeste, que acontece entre os dias 6 e 8 de novembro, no Centro de Convenções de Pernambuco. Serão 3 workshops com uma hora de duração, durante os três dias da feira. Vai ter aula sobre a confeitaria artística e clássica. A informação é da chef Anna Corina, coordenadora do projeto Confeitar. Para ela, o "Confeitar" é uma ótima oportunidade para profissionais da área gastronômica. No evento tem ainda o "Café com especialista", o "Padaria do amanhã" e o "Pizza Maker & Down". Para conferir todas as atrações do evento e realizar inscrições, os profissionais devem acessar o site www.hfne.com.br.

PARTICIPAÇÃO

Tanto em Areia quanto em Bananeiras teve feira de livros, lançamentos de autores, debates e exposições. Em Bananeiras, a Empresa Paraibana de Comunicação, EPC, através de seus representantes, os jornalistas Naná Garcez, diretora presidente, William Costa, diretor de Mídia Impressa e Alexandre Macedo, gerente da Editora A União, participou de uma mesa redonda sobre o processo de produção e distribuição do livro. A Editora União é uma das mais tradicionais da Paraíba e possui inúmeros títulos importantes. Nas duas cidades a União Editora expôs os livros de seu catálogo. Em Areia, a Feira Literária continua até esta sexta.

DISPUTA

Já começou a campanha para o novo nome que será candidato a imortal da Academia Paraibana de Letras, e que vai ocupar a vaga deixada pelo saudoso ex-reitor da Universidade Federal da Paraíba, Antônio de Souza Sobrinho. Dois nomes já se lançaram e estão na fase de angariar votos. O ex-senador Ney Suassuna, que já disse que quer fazer parte da APL, e o professor Milton Marques, que já enviou comunicado aos acadêmicos. Ele é professor do Departamento de Letras da UFPB, com mestrado e doutorado, e autor de vários livros.



Parabéns

Ângela Vilhena, Antônio Medeiros Filho, Diego Pita, Isabela de Melo Moura, Ivana Raquel Lima Arnaud, Joaquim Queiroz Farias, Mabel Abreu, Marcelo Pitanga Filho, Maria Carmeli Correia Sampaio, Maria Cristina Maranhão, Naldo Firmino Pereira, Abeni Galdino, Paulo Camboim, Renata Pinto, Rose Marie de Oliveira Lima e Tereza Christina Andrade da Costa.

Expomotor

O "Doutor Carro", youtuberque fala sobre automóveis, com mais de 865 mil inscritos no canal, será um dos palestrantes da 1ª edição da Expomotor Paraíba, maior evento do setor no Nordeste, promovido pelo Sebrae. O Expomotor Paraíba propõe o intercâmbio de conhecimentos entre indústrias, distribuidores e lojistas do setor automotivo. Em sua primeira edição, o evento contará com exposições e palestras com temas sobre tecnologia e gestão, e acontece de 8 a 10 de novembro, no Centro de Convenções de João Pessoa, com expectativa de receber um público de mais de 10 mil pessoas.



Anastácia Alencar, curadora da Feira Literária de Bananeiras

Mestrado

O Programa de Pós-graduação em Biodiversidade da Universidade Federal da Paraíba está com quinze vagas pra mestrado em Biodiversidade. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até 13 de novembro, por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Sigaa) da instituição. Do total de vagas oferecidas, 20% se-

rão destinadas a candidatos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência. Os projetos de pesquisa devem atender a uma única área de concentração, "Biodiversidade", que abrange duas linhas: "Diversidade de espécies e ecossistemas" e "Uso e Conservação da biodiversidade".



Naná Garcez na exposição dos livros da União



Escolas da capital deverão ter ações contra as drogas

Atividades visam transmitir aos alunos informações sobre as consequências do uso de substâncias lícitas e ilícitas

O vereador Carlão (DC) usou a tribuna da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), na sessão ordinária para destacar o Projeto de Lei (PL) 1.072/2018, de sua autoria, que institui nas escolas da rede pública e privada de ensino, da capital, atividades que tenham por objetivo transmitir aos alunos informações sobre as consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas. A matéria, intitulada pelo autor de 'Escola sem Drogas', recebeu veto parcial do Executivo e aguarda promulgação da CMJP.

"Não poderia deixar de falar da importância do 'Escola Sem Drogas'. Como membro do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (Comad), pretendo implementar os Comitês de Políticas contra as Drogas nas escolas de nossa cidade, para combater esse mal, que escraviza nossos jovens", revelou o vereador.

De acordo com o documento, a aplicação das referidas atividades ficará a critério de cada estabelecimento de ensino, devendo observar, entre outros, os seguintes requisitos: carga horária semanal de uma hora, sem acréscimo; apresentação de reportagens, vídeos, livros, apostilas, debates, palestras de profissionais da área da saúde, estatísticas

e outros meios para melhor orientação dos alunos; abordagem sobre a importância da prática do esporte; interação entre aluno, família e escola.

"Precisamos de um enfrentamento direto e efetivo contra esse mal, que faz a sociedade sofrer e chorar. Quando um jovem cai no mundo das drogas, não é só ele que torna-se doente, mas toda sua família. Sem falar nas ruas, que ficam mais violentas, porque esse jovem precisa manter seu vício e, muitas vezes, recorre às ruas para obter meios de comprar droga. Sempre usei o esporte como ferramenta para desenvolvimento de cidadãos, precisamos criar ferramentas para prevenir que os jovens recorram às drogas, principalmente com ações de inclusão social. A sociedade não pode ficar à mercê desse mal", finalizou.

Os parlamentares Sandra Marrocos (PSB) e Marcos Henriques (PT) exaltaram à matéria de Carlão e dispensaram apoio para sua efetivação. "Esse projeto terá toda minha ajuda se for efetivado como está estabelecido, sem que haja qualquer interferência na liberdade de cátedra dos professores de nossa cidade", ressaltou Sandra Marrocos.

Em discussão



Foto: Divulgação/ALPB

Também foi aprovado na CCJ projeto da deputada Pollyanna Dutra que inclui no Calendário Turístico e Cultural da Paraíba a "Procissão do Rosário de Pombal"

Deputado quer cursos para gestante na rede hospitalar pública da Paraíba

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou o Projeto de Lei 795/2019, do deputado Tovar Correia Lima (PSDB), que dispõe sobre a implantação de cursos para a mulher gestante e atendimentos emergenciais a crianças de zero a seis anos na rede hospitalar pública da Paraíba.

De acordo com Tovar, a proposição visa garantir saúde e desenvolvimento psicoemocional durante a gestação e a primeira infância. "Esse é mais um incremento para favorecer as mulheres, sobretudo, as jovens. O projeto assegura que as mães, com o seu primeiro filho, possam assistir palestras para entender um pouco a criação e os tratamentos que o bebê, porventura,

possa precisar", afirmou.

Na reunião, os deputados também aprovaram o Projeto de Lei 827/2019, da deputada Pollyanna Dutra (presidente da CCJ), que inclui no Calendário Turístico e Cultural da Paraíba a "Procissão do Rosário de Pombal"; e 836/2019, de autoria do deputado Caio Roberto, que dispõe sobre a gratuidade de água potável filtrada em lanchonetes, bares, res-

taurantes e hotéis.

Outra matéria aprovada pela CCJ foi o projeto 798/2019, do deputado Felipe Leitão, que dispõe sobre a obrigatoriedade de restaurantes, lanchonetes, bares e outras empresas que entregam produtos alimentícios em domicílio, através do serviço de delivery, usar selo de garantia ou lacre de inviolabilidade nas embalagens.

Município de JP vai punir quem maltratar animais

A vereadora Sandra Marrocos (PSB) comemorou a aprovação do Projeto de Lei 761/2018, de sua autoria, que proíbe quem cometer maus-tratos contra animais domésticos ou abandoná-los de obter novamente sua guarda ou outro animal. A proposta recebeu veto parcial do Executivo e foi acatada pela maioria dos parlamentares, em votação realizada na sessão ordinária, na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP).

De acordo com a norma, as pessoas que cometerem maus-tratos a animais em João Pessoa ficarão impedidas de recuperarem a guarda do bicho, além de passarem dez anos sem o direito de adotar qualquer pet. Outro detalhe é a multa de mil reais por animal vítima de agressão, abandono ou quaisquer maus-tratos.

"Cria-se um marco regulatório e obtemos ferramentas de proteção ao animal", comemorou Sandra Marrocos, acrescentando, ao justificar a lei, que "a vio-

lência contra animais, infelizmente, ainda é comum, e cabe ao Poder público, através dos representantes da sociedade, estabelecer as regras que reprimam a violência e o abandono de animais, que não apenas constituem um crime, como também um verdadeiro problema social, com reflexos na saúde pública do nosso Município".

A proposição original sofreu dois vetos do Executivo. Um deles, no artigo 4º, em que se detalhava que os animais protegidos pela norma deveriam ser encaminhados para o Centro de Zoonoses, o qual se responsabilizaria pelo processo de adoção responsável, em até 30 dias. Tal veto deve-se ao fato do Legislativo ser impedido de criar novas atribuições e responsabilidades para o Executivo. O segundo veto, no artigo 5º, determinava prazo para a lei entrar em vigor, haja vista que geraria obrigações ao Executivo e que se deve respeitar o período de vacância da lei, que é de 45 dias.

Rammom Monte

rammom511@hotmail.com

Um prédio residencial de sete andares desabou em Fortaleza no último dia 15, causando nove mortes. O acidente chamou a atenção para a questão das manutenções prediais. Em João Pessoa, por exemplo, já tramita na Câmara de Vereadores um Projeto de Lei que versa sobre esta questão. A autoria é do vereador Tibério Limeira (PSB).

"O projeto 568/2018 cria esta inspeção predial obrigatória aqui na cidade, como forma de criar uma cultura de prevenção em relação às nossas edificações. Assim como um carro, [o prédio] precisa de uma revisão periódica para antecipar qualquer tipo de fato, de acidente que possa acontecer, este é o objetivo principal deste projeto de lei", afirmou.

O fato acontecido na capital cearense causou preocupação em quem mora em edifícios em João Pessoa, como é o caso da servidora pública Sandra Medeiros, que reside em um prédio de 15 andares.

"É um prédio semi-novo, não tem três anos de uso. Já morei em um apartamento mais velho, mas é relativa esta coisa

de ser mais velho, mais novo. Eu acho que o mais importante de tudo é a manutenção. Inclusive eu estava conversando sobre isto com meu esposo, a gente fica alerta, acende aquela luzinha que a gente se ver qualquer coisa, já vai se informar, procurar ver se tem alguma coisa naquilo", relatou.

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba, Carlos Antônio Aragão, informou que o órgão realiza inspeções nos prédios, mas para conferir se há a presença de um engenheiro na obra.

"O que o Crea faz é a fiscalização do exercício profissional. Nossa fiscalização está sempre, por demanda das pessoas, verificando se existe um profissional, engenheiro, que está acompanhando as construções novas. Toda construção precisa de manutenção, parte elétrica, hidráulica e a estrutural. Especialmente na região que a gente mora, que é litorânea. E os prédios mais antigos, a lei não era tão moderna e não dava tanta segurança como hoje, por isto é tão importante a manutenção predial", explicou.

O coordenador da Defesa Civil da Paraíba, George Saboia, informou que o órgão até rea-

liza inspeções, mas quando é provocado.

"Nossa fiscalização não é constante. Nós recebemos a denúncia e vamos no local, ou a solicitação de uma vistoria. Nas construções mais antigas ou então quando tem perigo de desabamento, fazemos uma vistoria com a nossa equipe técnica de engenheiros e elaboramos um relatório. Se tiver perigo de desabamento, alguma coisa que vai afetar a população, automaticamente é interditado e aí vamos entrar em contato com o Crea para que possamos trabalhar em conjunto", afirmou.

Cassandra Figueiredo, diretora executiva do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba, afirmou que muitos prédios antigos já foram recuperados e outros estão em andamento.

"Desde 2015 que a gente vem fazendo a verificação de prédios tombados pelo Governo do Estado. Um dos problemas que a gente enfrenta nessas fiscalizações é que quando a gente identifica o bem, nem sempre a gente identifica o proprietário. Fizemos recentemente uma parceria com o Crea e a gente está encaminhando alguns prédios históricos relevantes para que eles façam um

laudo técnico do risco destes prédios e a gente identifique e repasse para o proprietário. A parte de órgãos públicos do município, a gente já identificou e tem muitos que estão sendo recuperados. Outros dos proprietários, mais de 20 imóveis foram recuperados", disse.

Para o professor e doutor em Engenharia Civil, Normando Perazzo, estas tragédias podem acontecer por degradação predial ou tentativa de economia.

"Estes prédios mais antigos que estão caindo, é mais por degradação dos materiais. Esta degradação pode ser corrigida. Precisa de engenheiros que façam vistoria nestes prédios e proponha uma maneira de recuperação e de reforço destes prédios. Tudo isto é possível. Agora isto custa dinheiro e a maioria dos condomínios antigos não têm recursos para fazer isto. Se não recupera a estrutura, ela se degrada e leva ao acidente. Já os mais modernos, é justamente a ausência de engenheiros nas obras e economia dos empreendedores para não pagar o engenheiro creditado e a ausência de projetos de qualidade", finalizou.

Com informações de Sandra Barca, da Rádio Tabajara



Foto: Evandro Pereira

Quem cometer maus-tratos a animais ficará impedido de recuperar a guarda

Confiança da Construção Civil sobe 0,4 ponto em outubro

Resultado foi influenciado pelo Índice de Situação Atual, que mede a confiança do empresário no momento atual e que avançou 1,3 ponto

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O Índice de Confiança da Construção, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou alta de 0,4 ponto em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior. Com a alta, que veio depois de um recuo de 0,5 ponto em setembro, o indicador atingiu 87,5 pontos em uma escala de zero a 200 pontos.

O resultado foi influenciado pelo Índice de Situação Atual, que mede a confiança do empresário da construção no momento atual e que avançou 1,3 ponto. O subíndice chegou a 78,9 pontos, o maior nível desde fevereiro de 2015 (81,4), puxado pela percepção sobre a situação atual da carteira de contratos.

Por outro lado, o Índice de Expectativas, que mede a confiança dos empresários da construção em relação ao futuro, caiu pelo segundo mês, ao recuar 0,5 ponto, para 96,5 pontos. O principal motivo foi a demanda prevista nos próximos três meses.

O Nível de Utilização da Capacidade do setor cresceu 0,7 ponto percentual, para 70,1%.

Segundo a pesquisadora da FGV Ana Maria Castelo, o resultado do índice de confiança mostra que há uma recuperação em curso, mas ainda não há segurança no empresário em relação a sua continuidade. "Vale destacar que entre os fatores assinalados como limitadores da melhoria dos negócios, a demanda insuficiente permanece como o de maior relevância para todos os segmentos setoriais. Ou seja, o cenário de baixo crescimento do investimento responde por parte importante dessa insegurança em relação à retomada".



Foto: Elza Fiúza/Agência Brasil

Com a alta da confiança no setor da construção civil, que veio depois de um recuo de 0,5 ponto em setembro, o indicador atingiu 87,5 pontos em uma escala de zero a 200 pontos

Mercado eleva estimativa de inflação este ano para 3,29%

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

Após onze semanas em queda, as instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) aumentaram a estimativa para a inflação este ano. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA – a inflação oficial do país) subiu de 3,26% para 3,29%.

A informação consta do boletim Focus, publicado as segundas-feiras pelo Banco Central (BC), com projeções de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2020, a estimativa de inflação caiu de 3,66% para 3,60%, na quinta redução seguida. A previsão para os anos seguintes não

teve alterações: 3,75% em 2021, e 3,50% em 2022.

As projeções para 2019 e 2020 estão abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é 4,25% em 2019, 4% em 2020, 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

O principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação é a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 5,5% ao ano.

De acordo com as instituições financeiras, a Selic deve cair para 4,5% ao ano até o fim de 2019. Para 2020, a expectativa é que a

taxa básica permaneça nesse mesmo patamar. Para 2010 e 2022, as instituições financeiras estimam que a Selic termine o período em 6,38% ao ano e 6,5% ao ano, respectivamente.

Crédito mais barato

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reduz a Selic, como prevê o mercado financeiro este ano, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Já quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque

os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. E a manutenção da Selic indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

Atividade econômica

A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – subiu de 0,88% para 0,91%. As estimativas para os anos seguintes não foram alteradas: 2% em 2020; e 2,50% em 2021 e 2022.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar também permanece em R\$ 4 para o fim deste ano e para 2020.

Na linha amarela

Prefeitura derruba pedágios no Rio de Janeiro, mas empresa ganha liminar

Akemi Nitahara
Da Agência Brasil

A prefeitura do Rio de Janeiro notificou a concessionária Lamsa, que administra o contrato da Linha Amarela, sobre o rompimento unilateral da concessão. A medida foi publicada no Diário Oficial do município na sexta-feira (25). A linha amarela é uma via expressa que liga a Ilha do Fundão, na Zona Norte, à Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio.

Na noite de anteontem, funcionários da prefeitura estiveram na praça de pedágio, retiraram os funcionários e destruíram as cabines e cancelas. Segundo nota da prefeitura, a admi-

nistração da Linha Expressa passa para a Secretaria Municipal de Transportes e, durante a operação, também foram desligadas a energia, câmeras de segurança e sensores.

Liminar

Porém, na manhã de ontem, a Lamsa obteve uma liminar na justiça favorável ao restabelecimento da operação de pedágio da Linha Amarela.

"O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, sem base jurídica, determinou a destruição da praça de pedágio da Lamsa, na noite do domingo (27), um ato que colocou em risco a segurança dos colaboradores

e usuários da via expressa", informou a concessionária, em nota.

A empresa "repudia veementemente a decisão ilegal e abusiva do poder municipal" e afirma que o prefeito Crivella "rompeu todos os limites do bom senso e da legalidade", e afirmou que ele "não pode cancelar um contrato de concessão unilateralmente dessa forma".

"A destruição da praça de pedágio, um ato violento praticado contra a Lamsa, seus colaboradores e a população do Rio de Janeiro, representa um ataque à segurança jurídica brasileira, pilar de um ambiente de negócio sadio, capaz de atrair

investimentos privados para a cidade e fonte da criação de emprego e renda para a população", disse a concessionária.

Auditoria e CPI

No fim do ano passado, a prefeitura havia anunciado que uma auditoria no contrato com a Lamsa encontraria cobranças até 60 vezes maior por serviços na Linha Amarela, como a movimentação de placas num total de R\$ 223,9 milhões.

Na ocasião, a prefeitura chegou a suspender a cobrança do pedágio em um dos sentidos da via, mas a concessionária obteve liminar para retomar a cobrança.

Prefeito de SP faz exame para identificar tumor

Flávia Albuquerque
Da Agência Brasil

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, passou na noite de anteontem (27) por uma laparoscopia diagnóstica para identificar tumor detectado no trato digestivo em exame realizado no sábado (26).

Covas deu entrada no Hospital Sírio-Libanês, no dia 23, para tratamento de uma erisipela - infecção cutânea causada geralmente por bactéria -. No dia 25, foi diagnosticado com trombose venosa das veias fibulares. Outros exames apontaram para tromboembolismo pulmonar. De acordo com o bo-

letim médico, os resultados dos exames anatomopatológicos demoram alguns dias.

Na manhã de ontem, o prefeito publicou boletim médico em uma rede social e disse não ter dúvidas de que vencerá o desafio. "Quero agradecer as centenas de mensagens que tenho recebido de inúmeras pessoas. Ajuda muito a atravessar a tempestade".

O prefeito Bruno Covas está sendo acompanhado pelas equipes médicas coordenadas pelo professor Dr. David Uip, pelo professor Dr. Roberto Kalil Filho, Dr. Tulio Eduardo Flesch Pfliffer, Dr. Artur Katz e professor Dr. Raul Cutait.

Fernández e Cristina Kirchner vencem eleições na Argentina

Novo governo assume no dia 10 de dezembro e recebe de Macri um país em grave crise econômica e social

Marieta Cazarré
Agência Brasil

Alberto Fernández é o novo presidente da Argentina. Cristina Kirchner é a vice. Os dois formam parte da coalizão de esquerda Frente de Todos. Após um mandato de Macri, que é um político de centro direita, os argentinos optaram por voltar ao kirchnerismo, que governou o país por mais de uma década, de 2003 a 2015.

A Argentina foi às urnas domingo (27). Com mais de 97% das urnas apuradas, eles somam 48,1% dos votos, enquanto que o atual presidente, Mauricio Macri, obteve 40,37%. Na Argentina, para vencer as eleições em primeiro turno, é necessário obter 45% dos votos ou 40% e dez pontos de vantagem em relação ao segundo colocado.

Macri, que assumiu em 2015, deixa um país com uma grave crise econômica e social; com inflação este ano prevista para 55% (pior apenas do que Venezuela e Zimbábue); 30% das pessoas vivendo na pobreza e os sem-teto representando quase 10% da população.

Entre 2003 e 2007, o presidente era Néstor Kirchner, marido de Cristina Kirchner, falecido em 2010. Entre 2007 e 2015, quem governou foi a própria Cristina. Atualmente, ela é senadora e se licenciará do cargo para assumir a vice-presidência. Há diversos processos contra ela na Justiça, por delitos como corrupção e lavagem de dinheiro.

O novo governo assume em 10 de dezembro. O mandato presidencial é de 4 anos e é permitida apenas uma reeleição.



Foto: REUTERS/Agustin Marcarian

Com 97% das urnas apuradas, chapa formada por Alberto Fernández e Cristina Kirchner obteve 48,1% dos votos

Transição

Tanto Alberto Fernández quanto Mauricio Macri, em seus discursos na noite de ontem (27), afirmaram estar preocupados com os argentinos e disseram que farão o melhor nesse período de transição de governo.

Fernández afirmou que hoje (28) se reunirá com Macri para tratar do tempo restante de governo. "Certamente, colaboraremos em tudo o que pudermos porque o único que nos importa é frear o sofrimento dos argentinos".

Mauricio Macri, por sua

vez, disse: "Quero felicitar o presidente eleito Alberto Fernández. Eu o convidei para tomar café da manhã comigo para começarmos uma transição ordenada".

Dólares limitados

Na noite de ontem, logo após o resultado das eleições, o Banco Central da Argentina (BCRA) estabeleceu um novo limite de compra de 200 dólares por mês, que vigorará até dezembro.

Em um comunicado, o BCRA afirma que "diante do grau de incerteza atual, o di-

retório do BCRA decidiu tomar este domingo uma série de medidas que buscam preservar as reservas do Banco Central".

O limite de 200 dólares por mês é para a compra por pessoas físicas com conta bancária. Para comprar em dinheiro vivo, o limite é de cem dólares por mês.

Até ontem, o limite era de 10 mil dólares por mês para a compra por pessoas físicas. Essa foi a primeira medida anunciada pelo BCRA (Banco Central da Argentina) após as eleições.

QUEM É

Alberto Fernández participou do governo de Néstor Kirchner, entre 2003 e 2007, como chefe do Gabinete de Ministros, e continuou no primeiro governo de Cristina Kirchner.

No ano seguinte, em 2008, Fernández renunciou em meio a uma crise e se tornou crítico do governo de Cristina. Ano passado, dez anos depois de romperem, houve uma reaproximação entre os dois. Alberto, então, se tornou candidato à presidência, convidado por Cristina para compor a chapa.

Ele é advogado e professor de direito penal e civil argentino, e dá aulas na Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires (UBA).

Ex-presidente

Pepe Mujica é eleito senador no Uruguai um ano após renunciar

Marieta Cazarré
Folhapress

O ex-presidente do Uruguai, José Mujica, mais conhecido como Pepe Mujica, foi eleito senador. Ele havia renunciado ao cargo no Senado ano passado, quando justificou que "estava cansado da longa viagem" e se afastaria "antes de morrer de velho".

Nas eleições gerais no Uruguai, ocorridas no do-

mingo (27), os cidadãos votaram para presidente e vice, deputados e senadores.

Ao decidir voltar para a política, Mujica decidiu se candidatar pelo Movimiento de Participación Popular (MPP), que faz parte da coalizão de esquerda Frente Ampla. O partido vai disputar a presidência em segundo turno, tendo à frente o candidato Daniel Martínez.

Após votar, Mujica disse que deve voltar às ruas para fazer campanha para Martínez, na disputa do segundo turno. A coalizão da qual Mujica e Martínez fazem parte está há 15 anos no poder.

Daniel Martínez enfrentará Luis Lacalle Pou, candidato de direita pelo Partido Nacional. No primeiro turno, Martínez obteve 38,6% dos votos, enquanto Lacalle Pou obteve 28,2%.

Os candidatos que ficaram em terceiro e quarto lugar nas votações, Ernesto Talvi (Partido Colorado) e Guido Maníni Ríos (Partido Cabildo Abierto), receberam, respectivamente, 12,1% e 10,7% dos votos. Ambos anunciaram que apoiarão Lacalle Pou no segundo turno.

Congresso

O Uruguai tem 19 departamentos. A votação de ontem deixou clara a polariza-

ção no país. A Frente Ampla, coalizão de esquerda, obteve maioria em 9 departamentos, enquanto o Partido Nacional, de direita, também venceu em 9. O Partido Colorado obteve maioria em 1 departamento.

Com essa divisão, nenhum partido conseguirá a maioria parlamentar no próximo governo e terão de negociar a aprovação das leis. Foram renovados 30 assentos no Senado e 99 na Câmara.

A Frente Ampla elegeu 13 senadores e 41 deputados. O Partido Nacional elegeu 10 senadores e 31 deputados. O Partido Colorado conquistou 4 vagas para o Senado e 13 para a Câmara. O partido Cabildo Abierto, fundado este ano, conquistou 3 vagas para o Senado e 11 para a Câmara dos Deputados. O Partido Independente e o Partido da Gente conquistaram, cada um, um assento na Câmara.

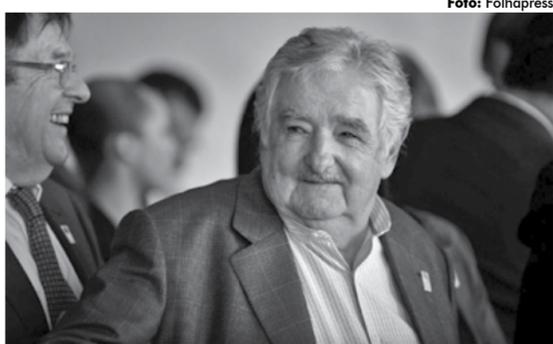


Foto: Folhapress

Pepe Mujica renunciou ao cargo de presidente no ano passado alegando cansaço

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Tolerância nos estacionamentos

Acaba de ganhar mais um capítulo a disputa travada entre donos de shoppings e os consumidores paraibanos. Uma nova lei aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa da Paraíba assegura tolerância de 20 minutos para os usuários dos estacionamentos. O projeto de lei de autoria do deputado Wilson Filho vem para entornar um caldo grosso na briga contra a população que vinha até então sendo vencida pelos empresários.

O imbróglio começou a partir de uma outra lei, aprovada em junho, que garantia gratuidade nos estacionamentos para o cliente que comprovasse ter comprado determinado valor dentro dos shoppings. Esse mesmo tipo de legislação nasceu viciada por já ter sido contestada em outros estados, com vitória judicial dos empresários que oferecem um serviço deficitário e não querem perder um centavo sequer.

Aqui, como nos outros lugares onde a lei foi derrubada pela Justiça, os donos de shoppings alegaram inconstitucionalidade por "usurpação de competência". A exigência de gratuidade teria que vir a partir de uma lei federal. Alegaram também que o Legislativo paraibano estava tentando interferir na liberdade econômica.

Já naquela lei havia uma emenda que tratava sobre o tempo de tolerância, mas como toda a lei foi suspensa, a emenda entrou junto.

O autor da emenda, deputado Wilson Filho, acertou ao propor a tolerância em uma nova lei, agora inquestionável, pois não trata de gratuidade, e ainda mais ampla, na medida que alcança também estacionamentos de universidades e demais instituições que cobrem pelo uso do serviço.

Entre as justificativas do autor da nova lei, que aguarda sanção do governador João Azevêdo para entrar em vigor, está a questão da segurança. Com a tolerância, é possível entrar no estabelecimento para deixar ou buscar um parente idoso, o usuário de uber vai ganhar mais comodidade, por exemplo.

Eu vejo como principal benefício a questão da razoabilidade com o consumidor que efetivamente não tenha usado o serviço por motivos diversos e se vê obrigado a pagar uma quantia que mais se assemelha a um pedágio.

Vejam alguns casos recorrentes:

Quem precisa entrar para embarque ou desembarque de um passageiro com dificuldade de locomoção, paga estacionamento; o consumidor que vai em busca de um produto e não encontra, paga estacionamento; a pessoa que entra querendo usar os serviços do shopping e não acha lugar para estacionar, pasmem, também paga estacionamento!

Além das lojas, os shoppings agregam diversos serviços em um só lugar, como Correios, Lotéricas, Casas da Cidadania, para, em teoria, facilitar a vida do usuário, mas cobram caro por isso. Deveriam ao menos cumprir os requisitos legais, como espaço mínimo destinado às vagas e para manobra dos veículos. O que vemos na prática são vagas apertadas onde mal cabe um carro de passeio, e quando estaciona uma picape, o vizinho reza para conseguir abrir a porta.

Longe da polêmica em torno de qualquer gratuidade, a nova lei pede apenas razoabilidade e tolerância. Seria de uma intransigência temerária da parte dos donos de shoppings continuar a puxar essa corda pois, na outra ponta, está justamente quem faz seu negócio continuar a funcionar: o consumidor.

Japão avalia em US\$ 1,5 bi prejuízos causados por tufões

Levantamento feito pelo governo aponta danos em instalações agropecuárias, estradas florestais, entre outros setores

Agência Brasil

O Ministério da Agricultura, Silvicultura e Pesca do Japão informou hoje (28) que passa de 1,5 bilhão de dólares a avaliação dos estragos causados ao setor pelos recentes tufões no país. O mais grave foi o Hagibis.

Foram danificadas, no mínimo, 8,5 mil instalações agropecuárias — reservatórios e escoadouros —, com custo estimado de reparos na casa dos 440

milhões de dólares.

O total correspondente a arroz, maçãs e diversos produtos agrícolas ficou em torno de 97 milhões de dólares, afetando mais de 14 mil hectares de terras de cultivo.

Os estragos em estradas florestais, madeiras e outras instalações relacionadas à silvicultura são avaliados em 320 milhões de dólares.

O montante de prejuízos em portos pesquei-

ros e instalações de pesca equivale a 88 milhões de dólares.

Funcionários do ministério estimam que ainda haverá um aumento no total de perdas, especialmente em áreas onde ocorreu o transbordamento de rios.

A conta dos estragos deixados pelo tufão Faxai em setembro chega a 468 milhões de dólares. As chuvas intensas da semana passada também provocaram grandes danos.

Foto: Olivier Hoslet/EPA/Agência Lusa



Tufão Hagibis está sendo considerado o mais grave; calamidades causaram grande prejuízos ao povo japonês

Brexit

Reino Unido pede adiamento até janeiro

Agência Brasil

A União Europeia (UE) decidiu “aceitar o pedido do Reino Unido para uma extensão do Brexit até 31 de janeiro de 2020”, confirmou nesta segunda-feira (28) o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk.

O anúncio de Tusk foi feito pelo Twitter.

Ele acrescenta que a decisão deverá agora ser “formalizada por meio de um procedimento escrito”.

De acordo com Donald Tusk, esse prazo pode ser encurtado caso o Parlamento ratifique, entre-

tanto, o acordo de saída firmado pelo primeiro-ministro, Boris Johnson, e por Bruxelas.

Renegociação

A decisão do adiamento foi tomada esta manhã, durante reunião de meia hora entre os embaixado-

res dos países integrantes da UE, que na última sexta-feira (25) tinham rejeitado um acordo sobre a duração da nova extensão da saída do Reino Unido do bloco europeu.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, sempre disse que não iria

pedir um novo adiamento da saída do Reino Unido da União Europeia, mas viu-se forçado a fazê-lo quando o Parlamento britânico exigiu mais tempo para discutir o acordo.

Uma fonte de Downing Street (residência oficial do primeiro-ministro) infor-

mou à Agência Reuters que o governo vai considerar sugestões propostas pelos partidos da oposição, depois de os Liberais Democratas britânicos e o Partido Nacional Escocês terem dito que apoiam eleições antecipadas para 9 de dezembro.

Novo item de série:
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar no novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



G GUANABARA

*Consulte disponibilidade.